ANO 35.º QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.684

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A bela ponte de Barca de Alva, sobre o Douro, para ligação da Beira Alta com Trás-os-Montes, será inaugurada no próximo domingo

NA CIDADE ETERNA

Milhares de Ginas Lollobrigidas de busto estatuário *passeiam nas ruas de Roma*

por **ARTUR PORTELA**

ROMA, Junho (Via Panair).—O famoso Duce denominava certa janela em angulo do palácio Chigi, que sobrepuja a nobre praça Colona, a proa da Itália. Era ali que o ditador, nos primeiros tempos do seu nefasto poderio, falava ás massas, com aquela violência explosiva de reptos, de que ficou um tenuíssimo fumo na História, hoje quase dissipado pela benigna republica democrática-cristã do presidente Gronchi.

Agora, porém, a proa da Itália, com todas as evidentes e picantes saliências é, sem qualquer duvida, o peito turgido e cinematográfico de Gina Lollobrigida. Encontro-a em toda a parte: andam aos milhares nestas ruas trepidantes de Roma, oferecendo á curiosidade estranha e, naturalmente, também autoctona, os cachos mais belos e opulentos das vinhas do Senhor, com um garbo, um desembaraço, uma esbelteza de que se devem envergonhar as Paulinas Bonapartes, do Museu Borghese, e até mesmo os nus monumentais da Capela Sixtina, que Miguel Angelo pintou, pretendendo criar um prototipo humano mais perfeito do que o real.

Roma é uma cidade feminina. Há mais mulheres do que homens, e elas

(Continua na 7.ª página)

A Salomé, de Ticiano, que está na Galeria Doria, em Roma

NA VÉSPERA DA CONFERÊNCIA DOS QUATRO

A vaga de neutralismo na Europa torna necessário que o Ocidente passe à ofensiva diplomática

Depois de várias diligências, o Governo de Washington, embora com evidente relutancia, aceitou o convite para a realização da conferência dos Quatro em Genebra. A sugestão para a escolha dessa cidade suiça resultou do desejo que têm os dirigentes americanos de dar satisfação aos aliados europeus do seu país, que insistiram nela. Os Americanos não querem ser acusados de embaraçar ou retardar a realização da conferência com questões de pormenor ou problemas de amor-próprio, quando se trata de encontrar uma plataforma de entendimento com o mundo comunista.

Por outro lado, os Americanos pensam que não há tempo a perder e que, tendo em conta a rápida evolução da situação internacional, as nações ocidentais devem aproveitar o que lhes resta, assentando desde já numa atitude comum a adoptar perante o desenvolvimento da estratégia diplomática dos Sovietes, quando se reunir aquela conferência.

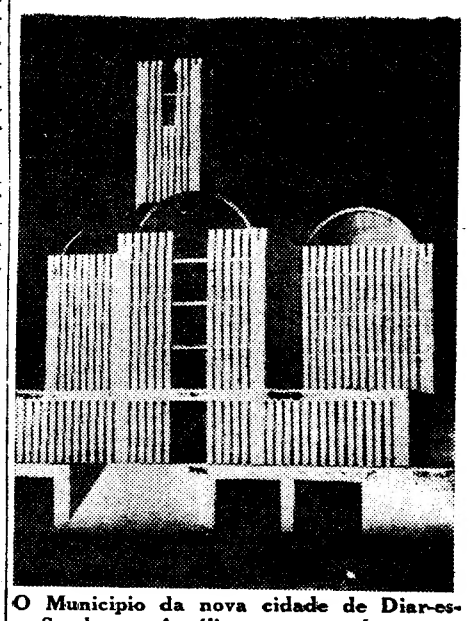
Quanto mais depressa se resolverem as modalidades do processo a seguir para esse efeito, mais depressa os diplomatas ficarão em condições de se consagrar, exclusivamente, á preparação da conferência. Os peritos ocidentais estão já a trabalhar nesse sentido, aguardando-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético dê uma resposta definitiva quanto ao local e á data da reunião, durante a sua estadia em San Francisco.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro demorar-se-ão pouco tempo nesta cidade, dada a importancia da tarefa que terão de realizar antes de partir para Genebra. Por isso os peritos os substituem em muitos casos que de outra forma seriam por eles tratados.

A' medida que se aproxima o momento de se reunir a conferência dos

(Continua na 3.ª página)

Uma igreja de vidro numa cidade da Argélia



O Municipio da nova cidade de Diar-es-Saada, na Argélia, prometeu á população que mandaria edificar uma igreja e uma mesquita, para que todos os crentes pudessem exercer os seus deveres religiosos. A promessa começou a ter execução e a igreja de São João Baptista, concebida dentro dos mais arrojados princípios da arquitectura moderna, encontra-se já em construção. Eis a respectiva «maquette», segundo o projecto do arquitecto Pouillon, que escolheu o vidro como principal material a empregar no conjunto a erguer

O «eixo» Bonn-Washington que fez da Alemanha «leader» da Europa representa a falência da política francesa — *segundo proclama a Imprensa de Paris*

PARIS, 16.—Os jornais comentam a política internacional. O «Aurore» pergunta se a primeira entrevista Adenauer-Bulganine não se realizará em Genebra, e releva, a propósito, uma notícia segundo a qual o chanceler alemão «tomará alguns dias de repouso» na Suíça, na altura em que abrir a Conferência. Diz: «Adenauer submeteu este projecto a Eisenhower, que o aprovou, imediatamente, pois teria a dupla vantagem de se saber exactamente o que querem os Russos, e dar satisfação ás críticas da oposição alemã. Uns dizem que Bulganine recusará, outros que aceitará e ainda outros afirmam que os representantes das duas Alemanhas serão convidados a participar, «in extremis», a uma discussão em que eles são os mais interessados. Adenauer, de qualquer modo, nada fará sem o acordo dos Ocidentais».

O «Combat», por seu turno, declara que «os Estados Unidos encontraram, finalmente, um verdadeiro aliado na Europa, que lhes faz esquecer as reticências britanicas e a impotência francesa. As aclamações que em Washington saudaram Adenauer consagram a falência da politica francesa. As utopias europeias e a construção por nós aceite, fizeram da Alema-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro do Ultramar *dirigiu uma mensagem à Marinha* por motivo da viagem presidencial

Para assinalar e agradecer a colaboração que a Armada prestou, por intermédio de sete das suas unidades, á recente viagem presidencial á Guiné e aos arquipelagos de Cabo Verde e da Madeira, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, dirigiu ao seu colega da Marinha sr. almirante Américo Tomás, a seguinte expressiva mensagem:

«Tive ocasião, durante a visita presidencial á Guiné e a Cabo Verde, de endereçar a V. Ex.ª os meus cumprimentos pela forma condigna como se houveram os navios da Armada, que nela participaram. Na verdade, não só pelo cumprimento exacto do serviço que lhes foi cometido, como pela conduta distinta, exemplar, das guarnições, as impressões colhidas pelo sr. presidente da Republica e por todos os que com ele viajaram, foram o mais favoráveis e justas para a Marinha e suas tradições.

(Continua na 6.ª página)

CAIU UM AVIÃO e morreram 17 pessoas

RIO DE JANEIRO, 16—Foi noticiado aqui hoje que um avião comercial «Constellation» se despenhou próximo de Assuncion, no Paraguai.

A Panair anunciou, mais tarde, que o aparelho transportava 14 passageiros e 10 tripulantes. Sete sobreviventes, entre eles o capitão e a hospedeira, encontram-se no hospital em Assuncio—diz a comunicação. O «Constellation» seguia do Rio para Buenos Aires.—(R.).

A situação internacional

(Continuação da página anterior)

nha «leader» da Europa e objecto de leilão entre os dois blocos».

Para «Libération», constituiu-se o «Eixo Bonn-Washington». «O Governo, quando da ratificação dos Acordos de Paris, assegurava-nos que a autoridade da França por este efeito se engrandeceria junto dos Estados Unidos. Pois aí está. Em nome de quê Pinay repete, por todo o lado, que é absolutamente preciso recusar a neutralidade alemã, manter as bases americanas, consolidar para sempre, num momento em que tudo se descongela, uma política imaginada nos piores momentos da guerra fria? Quem lhe deu para isso mandato».—(F. P.).

As conversações ministeriais

NOVA YORK, 16. — Os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos reunem-se, aqui, hoje, para conversações preliminares, vitais, de coordenação da sua politica, antes de se encontrarem com o ministro dos Estrangeiros da Russia, Vyacheslav Molotov, em San Francisco, na próxima semana, pois a comemoração do 10.º aniversário da fundação das Nações Unidas, ali será aproveitada para a discussão da agenda da reunião do próximo mês dos chefes do Governo dos «Quatro Grandes», em Genebra. Alguns dos tópicos que deverão ser excluidos na agenda: reunificação alemã, desarmamento, segurança europeia, politica no Extremo Oriente e comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Harold MacMillan, secretário dos Estrangeiros britanico, e Antoine Pinay, ministro dos Estrangeiros francês, poucas horas depois, da chegada encontraram-se com John Foster Dulles, secretário do Estado, num almoço particular na residencia do representante permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, sir Pierson Dixon. Espera-se que as suas conversações politicas se iniciem na biblioteca de sir Pierson imediatamente depois do almoço.

MacMillan pronuncia o seu primeiro discurso na América, como secretário dos Estrangeiros, esta noite, num jantar oferecido em sua honra pela «Pilgriims Society». Dulles assistirá e poderá, também, pronunciar um pequeno discurso.

Os ministros dos Estrangeiros ocidentais partirão, no domingo, para San Francisco, onde, sem perda de tempo, se iniciarão as suas conversações com Molotov.

Pinay mostra-se optimista

NOVA YORK, 16. — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês Antoine Pinay, ao chegar hoje ao aeroporto de Idlewild, ás 7 e 57 (hora local), disse que, da sua chegada ao aeroporto se da sua satisfação por voltar aos Estados Unidos e manifestou a esperança de que as negociações que vão iniciar-se conduzam á realização das melhores aspirações de paz entre os povos. — (F. P.).

Uma delegação da Alemanha Oriental à Conferência dos Quatro

BERLIM, 16. — A Emissora de Berlim-Leste declarou que a Alemanha Oriental enviará uma delegação á «Conferência dos Quatro», em Genebra. — (F. P.).

A visita de Adenauer aos Estados Unidos

WASHINGTON, 16—O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, partiu, ontem, de Washington para Boston, depois de ter concordado com o presidente Eisenhower sobre os princípios básicos do problema alemão a considerar na próxima reunião dos «Quatro Grandes».—(R.).

Tomou hoje posse

a nova comissão executiva do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, empossou hoje os componentes da comissão executiva e vogais nacionais e estrangeiros que presentemente se encontram na Metópole, do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, recentemente criado.

A cerimónia realiza-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, na sala da biblioteca do Arquivo Histórico Ultramarino, e nela usarão da palavra, além do sr. comandante Sarmento Rodrigues, os srs. prof. dr. Silva Rego, director do Arquivo Histórico Ultramarino; dr. Alberto Iria e os investigadores Elaine Sanceau, prof. Charles Boxer, dr. Eric Axelson, general Teixeira Botelho e dr. Jaime Cortesão.

As obras no túnel

Da firma António Veiga, Lda., á qual foram adjudicados os trabalhos no tunel do Rossio, recebemos uma carta em que nos pede que esclareçamos, em obediencia á verdade, que não foi aquela firma que nos forneceu as informações constantes na noticia que publicámos no dia 14 do corrente. Efectivamente, esses elementos de informação foram recolhidos nas nossas fontes habituais, sem necessidade de recurso a outros elementos.

Quanto ao ligeiro acidente que aconteceu no dia 1 de Maio, podemos informar que não teve quaisquer consequencias graves, mas apenas originou alguns ligeiros ferimentos num operário, há muito completamente restabelecido. Tanto por parte da Companhia como do empreiteiro ,foram tomadas, desde o inicio as disposições de segurança, impostas para obras desta natureza. Foi, portanto, um acidente banal, identico a muitos outros que se registam em trabalhos desta natureza.

Os 5 mil contos

do Santo António foram vendidos em pequenas fracções

A primeira lotaria extraordinária do ano (com o primeiro prémio de 5.000 contos e um total de 17.608.500$00 de prémios) teve hoje o seu desfecho na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Pouco depois do meio-dia, com regular assistencia, começou a extracção, sob a presidencia do sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, representando a autoridade o sr. José Joaquim Fernandes, pela administração do 2.º Bairro. Foi secretário da mesa o sr. Américo Teixeira de Almeida e conferentes das bolas dos numeros o sr. António de Almeida Restolho e dos prémios o sr. António Pais de Lemos Abreu, funcionários superiores da Misericórdia. Representavam o publico os srs. João Nogueira e João Moreira Ramos.

Compareceram pela primeira vez dois novos pregoeiros os srs. José Carolino da Encarnação e Joaquim José Cipriano Ramalho, que substituem os pregoeiros Mário Moreira e Manuel Dias Afonso, recentemente reformados, depois de terem anunciado tantas «taludas»... para os outros.

A primeira bola a sair coube ao n.º 14.993 com 1.800$00. Depois de mais alguns prémios de menor valor saiu com 10 contos o numero 28.048 e, logo a seguir, o 24.570 com 25 contos. Depois, sairam dois prémios de 100 contos aos n.os 24.689 e 7.969. Decorridos vinte minutos do começo da extracção, saiu o 3.º prémio, na importancia de 250 contos. Coube ao n.º 23.635 e foi dividido em cautelas e adquirido pela Casa da Sorte, que o vendeu em Lisboa e no Funchal.

Os pregoeiros revesaram-se. Logo depois, isto é ás 12 e 48 horas, saiu o 2.º prémio, 500 contos, ao n.º 27.251. Também foi vendido pela Casa da Sorte, que o adquiriu em cautelas e vendeu na capital e no Porto.

Aos 50 minutos verificou-se o intervalo regulamentar.

Dez minutos passados, começou o segundo periodo da extracção. Depois de mais alguns prémios menores, saiu finalmente o primeiro prémio, com os cinco mil contos ao 20.094.

Borboninho na sala, tropel de alvissareiros—e a extracção prossegue, até á ultima bola, já com a sala mergulhada no semi-desinteresse dos ultimos desiludidos da sorte.

O bilhete premiado com os cinco mil contos foi vendido em vigésimos ao balcão do Quiosque Tivoli e das suas sucursais em Lisboa e Porto.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, também vendeu muito jogo premiado.

*

As casas Travassos foram das mais bafejadas na venda desta lotaria, tendo vendido alguns prémios de 50. 25 e 10 contos.

Morreu um sacerdote

num desastre de motocicleta

VIANA DO CASTELO, 16 (Pelo telefone)—Faleceu hoje, na freguesia de Perre, o padre Manuel Feigueiras, de 44 anos, abade de Santa Maria de Geraz do Lima, que ontem foi vítima do abalroamento da motocicleta que conduzia, na estrada de Outeiro, com um muro, do que resultou ter sofrido fractura do cranio. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas.

134 candidatos

(só dois homens) a regentes de ensino

Na Escola Primária n.º 1, da Rua do Saco, começaram hoje os exames de aptidão para regentes de postos escolares. Os trabalhos começaram ás 9 horas, sob a presidência do sr. José Francisco Moura, director do distrito escolar, que tem como vogais os professores sr. Celso Marques da Fonseca e sr.ª D. Laura Martinho. Na ampla sala sentaram-se os candidatos: 132 senhoras e 2 homens. As provas de hoje foram escritas e constaram de ditado, redacção e solução de seis problemas de aritmética. Os respectivos resultados serão afixados na próxima segunda-feira na Direcção Escolar. Nesse mesmo dia, os candidatos apurados tirarão ponto.

Depois, a partir do dia seguinte e em grupos de oito por dia até final, os concorrentes farão as suas provas pedagógicas que constarão de uma lição dada a uma das três primeiras classes do ensino primário.

Todos os candidatos que prestaram provas são residentes há mais de seis meses no distrito de Lisboa.

Os candidatos apurados concorrerão em Agosto ao quadro de regentes agregados de qualquer distrito e, em Outubro, serão colocados nas vagas que haja em qualquer posto escolar.

VÃO SER INSTITUÍDOS

dois valiosos prémios para investigação médica

Vindo de New York, chegou esta manhã a Lisboa, de avião, o sr. John McKeen, que, acompanhado por sua esposa, vem passar alguns dias de férias no nosso País. O sr. McKeen, que é presidente da Corporação Pfizer, a maior produtora de antibióticos em todo o Mundo, apresentará amanhã cumprimentos aos srs. enfermeiro-mor, dr. Emílio Tovar Faro, e director-geral de Saude, dr. Augusto da Silva Travaços. Visitará também o novo Hospital de Santa Maria, a cujo director, dr. Fernando de Freitas Simões, entregará uma doação de produtos farmacêuticos. A's 18 e 30, o sr. McKeen será recebido na Sociedade de Ciências Médicas pela respectiva direcção, á qual anunciará a instituição de dois importantes prémios para trabalhos de investigação médica em Portugal.

SALÃO DE ESTÉTICA

da M. P. Feminina

Com a assistencia de várias entidades oficiais, inaugurou-se, esta tarde, no S. N. I., uma interessante exposição de trabalhos de educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina. Da autoria das alunas de todos os liceus e escolas técnicas e primárias do País, estes trabalhos são dignos de ser vistos e apreciados. A exposição encontra-se aberta até ao dia 20, das 15 ás 19 horas.

CAFÉS E MISTURAS
D'A MARIAZINHA

C/QUILO

Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra...	18$00
Lote de Mistura, Extra fina ...	24$00
Lote de Café puro—Lote chávena	38$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha	44$00
Lote de Café puro, Superfino...	48$00
Lote de Café puro, Extra	60$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	80$00
Café S. Tomé, Monte	84$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

A MARIAZINHA

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28
PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415 ao Padrão

CANADA

A única companhia de aviação que liga LISBOA ao CANADÁ em voos directos

	Ida	Ida e Volta
✓ TERRA NOVA Classe Turística.	6.690$00	12.319$00
✓ MONTREAL Classe Turística.	8.570$00	15.414$00

Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens

Escolha o melhor VOE NA... TWA TRANS WORLD AIRLINES U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 — LISBOA

BAR — EXPRESSO
TERMINUS
AMANHÃ:
BACALHAU À BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO À PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Casino Estoril
JET. 150
HOJE — No «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto musical Mário Simões, com Helder Reis. Ao piano: Andrade Santos
Consumo minimo, 40$00. (Para adultos)

COGNAC
MARTELL

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Cova do Vapor
e
Trafaria
Todos os domingos, e no Feriado de 13 do corrente partidas do
CAIS DO SODRÉ
de hora a hora, das 7,30 às 16,30
Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

A vaga de neutralismo na Europa

(Continuação da 1.ª página)

Quatro, no mais alto escalão, descortina-se, nas declarações dos dirigentes ocidentais e nos comentários da Imprensa americana, uma apreensão manifesta perante a gravidade das decisões que serão ali tomadas.

As nações orientais precisam de passar depressa ao contra-ataque diplomático

Os dirigentes das nações ocidentais sabem que, perante o desenvolvimento da estratégia diplomática dos Sovietes, têm de passar ao contra-ataque rápidamente e que fazer contra-propostas, não devendo continuar indefinidamente a dizer «não» e a denunciar as tradicionais manobras russas. Sem isso, arriscam-se a ser, mais uma vez, ultrapassados pela capacidade de realização da diplomacia de Moscovo, cuja habilidade e mobilidade criaram uma série de problemas árduos que é necessário resolver. Quer se trate do futuro da Alemanha, do desarmamento, da segurança europeia ou do destino da aliança atlantica, os Ocidentais não podem tomar uma atitude rigida, limitando-se, como até agora, á defensiva.

Os comentários da Imprensa americana sobre a reunião de Belgrado deixam prever uma modificação salutar nesse sentido. Depois dessa reunião, os jornais do outro lado do Atlantico apontavam-na como um malogro diplomático dos Sovietes. As suas conclusões são mais reservadas agora. O «New York Times» por exemplo, fala «de um «match» nulo» e acrescenta que a propaganda soviética não deixará de pôr em relevo as frases do comunicado final das quais é possivel concluir «que Tito entrou na órbita diplomática da U. R. S. S.».

Em Washington seguem também com interesse crescente as conversações de Russos e Japoneses que estão a decorrer em Londres. Outro ponto que preocupa os dirigentes americanos é a evolução nitida da opinião publica nos países da Europa ocidental—França, Itália e Alemanha—no sentido do neutralismo. A tese oficial dos governos desses países é contrária a esse sentimento, mas trata-se de um assunto em que o ponto de vista dos dirigentes não está de acordo com o de uma grande parte das populações.

Tendo em conta estas razões, não é possivel continuar a responder negativamente ás propostas dos Russos e é preciso que os dirigentes ocidentais cheguem a acordo para responder a qualquer proposta que aqueles façam, ou melhor, para tomarem a iniciativa no campo diplomático. Não falta já quem fale em pedir imediatamente aos Russos a dissolução do Cominform.

A tendência neutralista das populações europeias está a ser considerada muito a sério pelos governos

A ofensiva diplomática dos Sovietes, a qual visa, em ultima análise, a neutralização de uma parte do continente europeu, lisongeando a tendência favorável de largas camadas das populações europeias para se constituir na Europa uma terceira força entre os dois colossos atómicos, é tomada muito a sério nas capitais do Ocidente, onde há a sensação de que ela está a desenvolver-se num terreno favorável.

Os dois maiores jornais independentes dos Estados Unidos puseram em relevo, nos ultimos dias, essa sensação em artigos inspirados, segundo os quais a política soviética continua a procurar alcançar o mesmo objectivo — a dominação mundial, através do comunismo. Os dois referidos jornais, ao mesmo tempo que recordam essa permanência numa altura significativa, acrescentam que a actual atitude dos Sovietes, inclinados a usarem de métodos menos violentos para chegar ao mesmo fim, oferece ao Ocidente um ensejo que não deve perder-se, para tomar a iniciativa de uma acção diplomática intensa e compensadora.

Num dos seus editoriais, o «New York Herald Tribune» escreveu a esse respeito: «A nova política soviética reduz os perigos de uma guerra e talvez, como no caso da Austria, no caso da Alemanha venha a traduzir-se por uma melhoria sensível da sorte deste país. O Ocidente tem uma oportunidade de agir sem ilusões, mas também sem se deixar paralisar por um imobilismo lamentável».

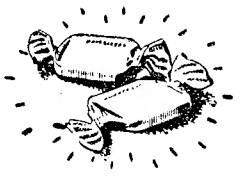
O «New York Times», glosando o mesmo tema, escreveu por sua vez: «Na medida em que a nova estratégia russa cria possibilidades de acção a favor da paz ou a favor da realização de um «modus vivendi» que impeça a guerra atómica, devemos tirar dela todo o partido que nos for possível».

Tirar partido, como? E' o que se não vê muito bem, por enquanto. Mas é ponto assente de que os governos ocidentais se orientam nesse sentido, há algum tempo.

HENRI PIERRE

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

A Semana do Ultramar

Por determinação do sr. ministro do Exército, todas as unidades e estabelecimentos militares participam nas celebrações da «Semana do Ultramar».

Em Lisboa, realizaram-se sessões no Colégio Militar, Batalhão de Caminhos de Ferro, Depósito de Tropas do Ultramar e na Direcção do Serviço Veterinário e Laboratório Militar.

Outras celebrações da mesma Semana, realizadas em Lisboa: na Escola Comercial Veiga Beirão, na Escola Técnica Elementar Paula Vicente, na Escola Académica, na Escola-Asilo de S. Pedro em Alcantara, na Escola Luís de Camões e nos externatos Lisbonense, D. Filipa de Vilhena, engenheiro Duarte Pacheco e Gil Vicente; e no Porto: no Batalhão de Metralhadoras 3, nos liceus Rainha Santa Isabel e Carolina Michaelis, no Centro Escolar n.º 6 da M. P., no Colégio Nossa Senhora de Lourdes e no Sindicato Nacional dos Ajudantes de Caixeiros Despachantes e Agentes Aduaneiros.

Na província e ilhas adjacentes foram também marcados para hoje outros actos da «Semana do Ultramar» promovidos por estabelecimentos de ensino, pela Legião Portuguesa, por organismos corporativos e pelas unidades militares de Abrantes, Agueda, Alverca do Ribatejo, Barcelos, Barreiro, Beja, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Entroncamento, Estoril, Monte Estoril, Evora, Faro, Figueira da Foz, Freixo de Numão, Gondomar, Guarda, Lamego, Leiria, Mafra, Odemira, Odivelas, Oeiras, Penamacor, Peniche, Pombal, Portalegre, Santa Margarida, Santarém, S. Jacinto, Sines, Soure, Tancos, Tavira, Tomar, Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Viseu, Angra do Heroismo, Ponta Delgada e Funchal.

Em Vila Franca de Xira

Promovida pela Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, realiza uma conferência, na noite da próxima segunda-feira, pelas 22 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, o publicista sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins, que versará o tema «Portugal em África no século XIX—De Sá da Bandeira ao ultimato inglês».

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar

Realizou-se, no Hospital do Ultramar, sob a presidência do director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, mais uma reunião do corpo clinico, em que os drs. Mendes Ferreira e Caria Mendes Falaram acerca de «Prolapso da mucosa gástrica no duodeno» e o dr. Nuno Cordeiro Ferreira dissertou sobre «O tratamento hormonal das distrofias».

Os drs. Mendes Ferreira e Caria Mendes fizeram uma revisão de estudos sobre o prolapso da mucosa gástrica no duodeno, apresentando um numero razoável de casos de experiência pessoal. Os autores chamaram a atenção para esta afecção que, em alguns casos, pode revestir aspectos clinicos de certa gravidade, em especial os hemorrágicos.

Em seguida, o dr. Nuno Cordeiro Ferreira fez um interessante estudo clinico sobre lactentes com distrofia pura, por causas diversas, nos quais foi ensaiado um novo tratamento hormonal. Falou dos seus casos, das suas constatações e por fim da maneira de ordenar a terapeutica adequada.

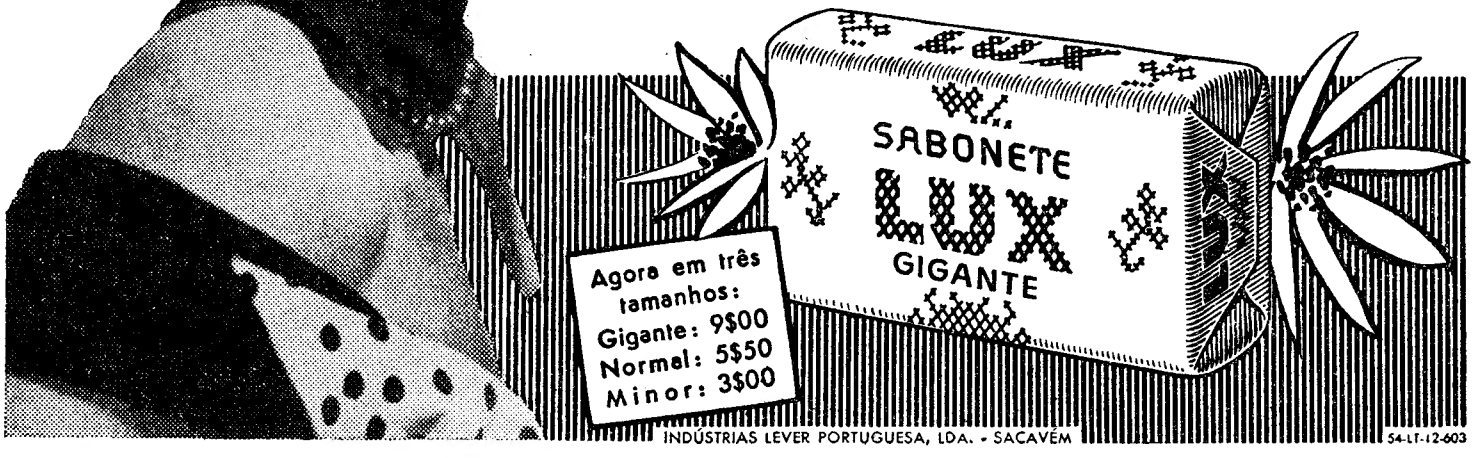
"VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA MAIS BONITA"

DIZ: Zsa Zsa Gabor

As mais lindas estrelas de cinema escolheram o sabonete Lux porque ele é o mais branco e por isso o mais puro. Faça como elas! A espuma fina e suave do sabonete Lux dar-lhe-á a frescura de pele e o encanto com que você há muito sonha.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM

O SABONETE LUX



INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

54-LT-12-603

GRETA GARBO

a divina !

NO FILME DE SEMPRE

ao lado de

FREDRIC MARCH

ANNA KARENINA

com

BASIL RATHBONE • FREDDY BARTHOLOMEW

A vida faustosa da velha Russia, nos derradeiros anos do seu Império !

Uma reposição sensacional da M*G*M

ESTA NOITE ESTREIA ÀS 21.30 NO SÃO JORGE

— (ADULTOS) —

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

«Tá-Mar», no domingo à tarde

No domingo, ás 17 horas, em S. Carlos, vai ser cantada a mais aplaudida ópera do maestro Rui Coelho, «Tá-Mar», sobre a peça de Alfredo Cortês, do mesmo nome. Esta ópera do autor de «Inês de Castro» foi estreada em 1937, no Coliseu, em dois espectáculos, depois foi dada no Eden-Teatro. A seguir, cantada por Elsa Levy e José Rosa, foi representada no Teatro dos Campos Elíseos, sob a direcção do autor. Mais tarde, no Coliseu, também sob a direcção de Rui Coelho, foram dadas, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, alguns dos seus principais quadros. A seguir, sob a direcção do famoso maestro Clemens Krauss, a Orquestra de Bamberg, no Tivoli, interpretou também a «Cena da tempestade» e o «Final» da mesma ópera, foram ouvidas em Madrid, sob a direcção do autor, e pela Orquestra Sinfónica Nacional, as suas principais cenas. Igualmente foram dadas essas páginas da «Tá-Mar» em Berlim, pela Orquestra da Rádio. Em 1953, foi levada á cena em S. Carlos. E no próximo domingo ,de novo, em S. Carlos, «Tá-Mar» vai ser ouvida de novo, num espectáculo que o publico aguarda com o maior interesse.

Atrás do reposteiro

O empresário Ferreira da Silva, concessionário do Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, está em negociações com uma empresa de Lisboa, para contratar artistas portugueses, a fim de serem integrados na sua companhia, devendo partir para aquela capital em Setembro.

—Em Sintra é hoje representada a peça «A Severa» pela companhia de que faz parte Amália Rodrigues.

—O empresário Vasco Morgado está em conversações para que, na futura temporada de Inverno, a reabertura do Teatro Variedades se faça com uma revista original de Amadeu do Vale e da parçaria de autores com quem ultimamente tem colaborado, devendo o elenco juntar os artistas Eugénio Salvador, a vedeta brasileira Virgina Lane e ainda Amália Rodrigues.

—No Teatro Monumental, os ensaios da comédia «O jogo das damas» estão a ser dirigidos pelo actor Virgilio Macieira.

—Julga-se que terão ficado ontem concretizadas as negociações para a exploração do Teatro Avenida por uma nova empresa, que se propõe realizar uma temporada de revista na época de Inverno.

—O regresso da companhia do Teatro Nacional está previsto para o dia 28 do corrente.

O acordeonista António Mestre e a cançonetista Ivone Ruth, antes de seguirem para Iztambul, o que se verificará na primeira quinzena de Julho, vão actuar nos espectáculos do conjunto «Estrelas de Portugal».

—Os ensaios da peça «O Palco da Vida», que vai entrar em ensaios no Teatro Avenida, vão ser orientados pelo actor Alves da Cunha.

—O Teatro do Povo está a ensaiar o seu repertório, numa dependencia do S. N. I., situada em Alcantara.

—O Grupo Dramático Actor Eduardo Brasão, da Beira (Moçambique), que á causa do Teatro muito se tem dedicado, mantendo em actividade um conjunto cénico, fez uma digressão a Vila Perry e Vila Manica.

Primeiras exibições

«É bom gostar de alguém», no Odéon e no Palácio

Um filme realizado por Emilio Fernandez tem sempre o sinal da sua garra, ainda que se trate dum tema amável como o deste. Passa-

(Continua na 6.ª página)

RITZ CLUB

UM GRANDIOSO PROGRAMA REPLETO DE ATRACÇÕES SEM DUVIDA

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS O MELHOR DE LISBOA ! !

com ALFREDO LOPES e sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES

CEIAS TODA A NOITE NO RESTAURANTE TIPICO COM MUSICA PORTUGUESA

ESTE «DANCING» NÃO FECHA NO VERÃO — ENTRADA LIVRE

FONTÓRIA

PRAÇA DA ALEGRIA

Telefone 35431

PARA ADULTOS

O MELHOR ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE

ESTE DANCING NÃO ENCERRA NO VERÃO PORQUE TEM AR CONDICIONADO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

APRESENTA HOJE NO POLITEAMA

RICARDO MONTALBAN

NA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DE CAVALARIA DA ERA ROMANTICA E HEROICA DAS CRUZADAS

EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR

ACÇÃO

BRAVURA

AMOR

BETTA ST. JOAN

RICK JASON

E

MILHARES DE FIGURANTES

A ESPADA SARRACENA

(SARRACEN BLADE)

Uma produção de SAM KATZMAN

dirigida por WILLIAM CASTLE

PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS

AVENIDA

Ás 21.45 (13 ANOS)

Uma comédia para todo o publico Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com ALVES DA CUNHA á frente de um popular elenco

BETA

PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA

MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

SOLAR DA TIBURCIA

A inaugurar no próximo sábado, dia 18, com Fados e Guitarradas

Cozinha genuinamente portuguesa

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Calçada de Carriche, 111-C

Telefone: 779381

Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136

TENS DE VIVER

A HISTÓRIA DUMA MULHER QUE SACRIFICA
A SUA VIDA PELA FELICIDADE DOS OUTROS

— com —

LIBERTAD LAMARQUE
(A MAIOR ACTRIZ LATINA)

MIGUEL TORRUCO
e **JOAQUIN CORDERO**

AMANHÃ no

CONDES

(Para adultos)

SALVADOR APRESENTA NO COLISEU

A REVISTA DO MOMENTO
O MAIOR EXITO DE TODOS OS TEMPOS
A SUPER-REVISTA-POPULAR

CIDADE MARAVILHOSA

UMA REVISTA DIGNA DUMA GRANDE CAPITAL
E QUE É
O ORGULHO DE LISBOA!

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES Às 20.30 e 22.45
DOMINGO **MATINÉE** ÀS 16 HORAS
BILHETES À VENDA
PARA ADULTOS

JÁ SABE: **DEPOIS DO JANTAR SÓ TEM UM CAMINHO A SEGUIR**

A CORRIDA DOS TRIUNFADORES

AS 22 HORAS

A PRAÇA DA AFICION com **António dos Santos**

Chico Mendes e **José Julio**

— OS TRÊS GRANDES DA TEMPORADA —

Bilhetes á venda nas bilheteiras da Praça
TRANSPORTES ASSEGURADOS
PELA CARRIS E PELA SOCIEDADE ESTORIL
OS TOUROS SÃO DE ASSUNÇÃO COIMBRA
Dignam-se assistir a equipa de Futebol
do VASCO DA GAMA e a direcção do SPORTING
PARA MAIORES DE 13 ANOS

MEIA NOITE FEIRA POPULAR

Telefone 776071

HOJE, NOITE ELEGANTE

Com os artista da Rádio **TRISTÃO DA SILVA, ANTÓNIO ALVARINHO, PEGY ASTOR, FERNANDA RODRIGUES** e os campeões de BE-BOP **LES CRISTERS.**

Musica de dança pela orquestra **CARAVANA**
Direcção artistica do realizador cinematográfico **HENRIQUE CAMPOS**
Amanhã, estreia da cançonetista francesa

LOE PIERRE

(Adultos)

EDEN AMANHÃ às 21,30 ESTREIA

UM CONFLITO EXCITANTE VIVIDO POR 17 ENCANTADORAS RAPARIGAS E UM GALANTE INSPECTOR, NUM COLÉGIO FEMININO...

JEAN MARAIS E **FRANCOISE ARNOUL**

O EXCELENTE PAR AMOROSO DO CINEMA FRANCÊS

(PARA ADULTOS)

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

Um caso misterioso envolve um dormitório de raparigas e **JEAN MARAIS** é encarregado de o decifrar, mas encontra na sua frente o encanto e a sedução de **FRANÇOISE ARNOUL!**

Distr.: EXCLUSIVOS TRIUNFO

ESTREIA DE HOJE: — **Espada Sarracena** — **POLITEAMA**

SÃO LUIZ TEL. 27172
(Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A extraordinária obra-prima em tecnicolor
APÓS A TEMPESTADE
O mais recente filme de JEAN SIMMONS
com **Rory Calhoun** e **Brian Aherne**

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana do grande triunfo em CINEMASCOPE
MARILYN MONROE e **Robert Mitchum**
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

EDEN TEL. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 3.ª semana
Ultimos espectáculos do grande êxito
Enquanto estiveres a meu lado
com MARIA SCHELL

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18,15—Em despedida o discutido filme
AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO
(Para 18 anos)
HOJE, ás 21,30 — ESTREIA
A ESPADA SARRACENA
(col.) com **Ricardo Montalban**
(Para 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
(Adultos)
A's 21,30 2.ª SEMANA de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme violência dramática realizada por **Fritz Lang**, vivida no mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei...
com **Gleen Ford** — **Glória Grahame** e **Jocelyn Brando**

CONDES TEL. 22523
(13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Despedida da comédia musical alegre e picaresca
PADRE BROWN DETECTIVE
com **Alec Guinness** o ator-val de «Dom Camilo»

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 18,15 — ULTIMAS (Maiores 13 anos)
BRIGADOON
A's 21,30 horas
Greta Garbo na sensacional reposição
ANA KARENINA
(Para adultos)

ODEON PALACIO
HOJE A' NOITE (Para adultos)
Emp. **Vicente Alcantara**
O delicioso filme com uma vedeta deliciosa
ELSA AGUIRRE
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (18 anos)
Uma forte história de amor que encerra um drama passional.
NÃO ME CONDENEM...
com **Susan Hayward**, **Jane Greer** e **Robert Young**

ALVALADE Tel. 763080
As 21,30 reposição da sensacional produção alemã
O MEU DESTINO É O MAR
Filme realista que todos discutiram e aplaudiram
com HANS ALBERS — (Para adultos)

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
A mais famosa de todas as aventuras romanticas
O PRISIONEIRO DE ZENDA
com **Stewart Granger**, **Deborah Kerr** e **James Mason**

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30 — (13 anos)
Mat. a preços reduzidos
Grande êxito
FRANK SINATRA a voz de oiro do cinema, num filme de acção em ambientes modernos
RITMO DA VIDA
SHELLEY WINTERS - ALSY NICOL
Sábado e Domingo: «Matinées» Infantis

LIDO TEL. 48560
A's 21.15 — (18 anos)
A história de um pecado
O CORSARIO LAFITTE

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias 2 filmes diferentes, a preços reduzidos
(13 anos)
A's 21,30 — **NO DIA EM QUE A TERRA PAROU** c/ **Michael Rennie**
A's 22,45 — **A FEITICEIRA BRANCA** c/ **Susan Hayward** - **Robert Mitchum**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
JULIETA
FRUTO PROIBIDO

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 (Adultos)
NOITE DA RADIO
com **Tristão da Silva**, **A. Alvarinho**, **Peggy Astor** e **Fernanda Rodrigues**
Estreia da super-atracção LES JITTER-STARS
No écran: **JOHNNY GUITAR**

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
ANDALUZIA
AS DUAS MÃES

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

-se tudo na famosa praia mexicana de Acapulco e entre canções, e com a escultural Elisa Aguirre á procura de gostar de alguém que seja rico. Mas o amor tece-as e, entre os vários pretendentes, cada qual com seus atributos, só um o seu coração escolhe e quer. Entre os elementos masculinos figura o bom actor espanhol Armando Calvo, e Rodolfo Acosta, Miguel Torruco, José Maria Linares Rivas e Oscar Pulido. Enfim, um filme de Verão, de Verão porque nos leva a uma praia, e das mais belas do Mundo.—*Visor 60.*

«Não me condenem !», no Império

E' realmente dos de manter o espectador suspenso este filme que Irving Pichel realizou sobre uma empolgante novela de Jonathan Latimer que nos conta o estranho caso dum homem que é acusado dum crime de que está inocente. No caso, policial e psicológico, aparecem as duas vitimas que vivem na esfera amorosa do protagonista. Este é representado pelo excelente actor Robert Young, e as mulheres por Susan Hayward e Jane Greer, e outra por Rita Johnson.

Entre os complementos figura um documentário do S. N. I. com a visita do Chefe do Estado á ilha da Madeira.—Visor 50.

«Anna Karenine»

hoje no São Jorge

A partir de hoje, á noite, Greta Garbo—a «divina»—estará na tela do São Jorge, graças a uma reposição sensacional da M. G. M., que nos oferece de novo o filme que imortalizou a excepcional artista: «Anna Kerenine». Ao lado de Greta Garbo veremos, nesta cinematização de Clarence Brown, que obteve o primeiro prémio da Bienal de Veneza de então, Frederich March, o pequeno Freddy Bartholomew, Basil Rathbone, May Robson e Maureen O'Sullivan. Trata-se, sem duvida, de uma reposição com foros de estreia, mercê da categoria da produção.

Cinema cultural

Na Casa de Entre Douro-e-Minho, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, a segunda sessão de cinema cultural dedicada aos associados, com filmes cedidos pelo Instituto Britanico.

Cinema brasileiro

Informa-nos a direcção do Cine-Clube «Imagem» de que a sessão marcada para o dia 21, ás 18 e 30, no Condes, para exibição do filme «Cangaceiro», integrada na Semana do Cinema Brasileiro, foi antecipada para o dia 20.

Recintos de diversões

«O Fado» é o titulo de uma produção inédita do poeta Francisco Radamanto, que, na final do concurso das cantadeiras do Norte, será interpretada pela jovem Maria Adelaide Barbosa, vencedora de Matosinhos, e uma das candidatas a vencedoras do concurso, organizado por Ideal Rádio e pelo nosso prezado colega «Jornal de Noticias», do Porto.

—No novo tipico «A Tiburcia», na Calçada do Carriche, irá actuar o cantador Alfredo Duarte Junior, filho de Alfredo Marceneiro.

VIDA MUSICAL

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30, mais um concerto sinfónico gratuito, oferecido pela Camara Municipal á população da capital. Ouvir-se-á o grupo coral «Polyphonia», que executará, sob a direcção do cantor-mór Mário de Sampaio Ribeiro, obras de D. Pedro de Cristo, G. Costeley, Passereau, Palestrina, J. Arcadelt, Duarte Lobo, António Lotti e Francisco Martins, e alguns cantares do povo.

Recital de canto e piano no Instituto de Oncologia

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, um recital de canto e piano pelas sr.ªs D. Maria Alice Vieira de Almeida, D. Maria Beatriz Soares e D. Maria da Graça Amado da Cunha. A entrada é livre.

VIDA ARTÍSTICA

XVIII Missão Estética de Férias

Foi aberto concurso pelo prazo de dez dias para estagiários da XVIII Missão Estética de Férias, que este ano se realizará na Figueira da Foz e em Montemor-o-Velho, nos próximos meses de Agosto e Setembro. Os interessados poderão obter informações na Secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca.

Manuel dos Santos

LUSO

Travessa da Queimada, 8
A — Telef. 32889

HOJE—Até de madrugada
Noite popular com fados e canções por: **MANUEL DOS SANTOS, Beatriz Fragoso,** Isaura A. de Carvalho, Angela Nunes e o artista luso-brasileiro **Eduardo Futre.** Solos por António Couto e Pedro Leal. (Para adultos). O LUSO é o salão de Lisboa mais arejado.

Fernando Lima

fala-nos da sua iniciativa de realização de espectáculos de «ballet»

Apresentou-se no Teatro Monumental, com o apoio de Vasco Morgado, uma jovem companhia portuguesa de «ballet», facto que já nas colunas deste jornal foi assinalado, pois na verdade, o caso se reveste de aspectos verdadeiramente heroicos.

Os espectáculos de «Ballet-Concerto» que semanalmente estão a ser apresentados em «matinée», no Monumental, devem-se á iniciativa de Fernando Lima, o primeiro bailarino clássico português que conseguiu impor-se não só entre nós, como, também, no estrangeiro.

Fernando Lima, que abandonou o seu curso superior, da Faculdade de Ciências, para se dedicar inteiramente á Dança, iniciou-se com Margarida de Abreu. Em Paris foi aluno de Madame Preobrajeurka e de Rosanne e, em Londres, frequentou a escola do Sadler's Wells. Depois disso, fez parte da famosa companhia de Janine Charrat, apresentou-se em quase todas as cidades francesas em grupos de concerto, com Nina Verchinina esteve na América do Sul, trabalhou nos Teatros Municipal do Rio de Janeiro e de Copacabana e com Jean Guélise e o seu grupo esteve nos festivais do IV Centenário da Cidade de S. Paulo. O grande crítico inglês e especialista da Dança, Arnold Haskell, interessou-se de tal maneira pelo talento e pelas qualidades de Fernando Lima que, ele próprio pediu ao nosso «Instituto Para Alta Cultura» uma bolsa de estudo para que o nosso compatriota se aperfeiçoasse em Londres.

O 1.º espectáculo da iniciativa de Fernando Lima realizou-se, como dissemos, no Monumental e constituiu um verdadeiro acontecimento na vida artística da capital. Porque o facto tem um verdadeiro significado, resolvemos ouvir Fernando Lima.

—Contente com o êxito obtido?

— Sem duvida! O meu esforço e o esforço dos meus companheiros encontraram, no publico e na crítica, a melhor recompensa que esperavamos.

— Poderá dizer-nos qual o programa geral da vossa iniciativa?

—Realizar, semanalmente, entre nós, concertos de «ballet» que possam constituir um passo em frente na criação de uma tradição portuguesa de «ballet».

E, Fernando Lima sorriu-nos, esperançosamente, quando lhe recordámos que fora assim, com espectáculos modestos, apenas acompanhados por dois pianos, também, que Minette de Valois iniciara, em Inglaterra, a criação do actual e admirável bailado inglês.

—Os seus companheiros são todos artistas portugueses?

—Sim, claro! Alguns são descendentes de estrangeiros mas nasceram e iniciaram-se em Portugal. Luna Andermatt, uma notável artista, começou com Margarida de Abreu, tal como eu, e aperfeiçoou-se na escola do Sadler's Wells; Elsa Marestbaum, Isabel Affonseca, Inês Palma e Luísa Baldac sairam, também, do «viveiro» de Margarida de Abreu; Albino Morais veio do «Verde Gaio»; e António Almer surge agora com todas as possibilidades de um futuro brilhante.

—Os vossos espectáculos constituem, portanto, uma propaganda do «ballet».

—Exactamente! E' isso o que pretendemos e é isso que procuramos. E por assim ser é que resolvemos, de acordo com Vasco Morgado, fazer grandes reduções de preços a todos os artistas, a todos os estudantes e aos membros da «Juventude Musical Portuguesa». Como vê, é uma iniciativa que se destina, particularmente, aos novos.

—Esperamos que todas as camadas do publico e, especialmente, os mais jovens possam corresponder aos vossos desejos e ao vosso esforço.

E, assim, terminou a nossa breve conversa com Fernando Lima, após a qual ficámos com a certeza de que qualquer coisa de concreto surgira na nossa vida artística.—T. R.

Governador de S. Tomé e Principe

No avião da T. A. P., chegou esta manhã a Lisboa, o tenente-coronel sr. Pires Barata, governador de S. Tomé e Principe.

Uma demonstração de meios radicais para apagar fogos de produtos de petróleo

Nas Oficinas Gerais da Socony Vacuum, á Junqueira, realizou-se esta tarde uma demonstração dos processos mais radicais para a extinção de incendios de carácter básico dos produtos de petróleo. De como tratar com o fogo fez demonstrações convincentes o técnico norte-americano J. L. Risimger, da Socony Mobil Oil, C.º, que veio expressamente de Nova York para dar a conhecer na Europa alguns processos da sua invenção e esclarecer os já clássicos.

Para assistir em Lisboa a estas demonstrações foram convidados membros do Conselho de Combustiveis do comando de Sapadores Bombeiros, da Defesa Civil do Território, directores das companhias de petróleos e representantes dos jornais, ali recebidos pelo sr. engenheiro Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração da Socony Vacuum, pelo chefe de operações, sr. António Valadas, e pelo sr. Hincilio França, chefe dos serviços de engenharia da companhia, este actuando como assistente do sr. Risimger.

Foram projectados dois filmes, «Sob as chamas», acerca da extinção de fogos de petróleo pela insuflação do ar; «Pipe-line» sobre rodas», acerca do transporte do petróleo em camiões-cisternas.

Foi então servido um «cock-tail», após o que, já á hora a que escrevemos, nas instalações da Socony Vacuum, em Cabo Ruivo, se procedeu a demonstrações várias, sendo a primeira a da explicação da impossibilidade de explosão duma bomba de fornecimento de gasolina. Depois, fizeram-se demonstrações de extinção dos incendios das classes A e B, estas em produtos combustiveis, e de fogos em movimento, ou seja em baldes ou por roturas das juntas de tubos que ocasionam derramações, etc.

No final será feita uma demonstração de extinção de incendios em tanques pelo sistema de insuflação do ar.

O PORTO pelo telefone

Turismo francês

PORTO, 16—Em colaboração com a Companhia Air France e com a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses, acaba de ser instalada nesta cidade uma delegação dos serviços oficiais do Turismo daquele país, facto que vem contribuir em grande escala para facilitar as relações turísticas entre o Norte de Portugal e a França.

A inauguração oficial desse departamento, que está instalado na Rua de Sá da Bandeira, 651, realizar-se-á no próximo dia 21, pelas 18 horas, com a presença dos srs. Jacques Grasset e Monzies, em representação oficial daqueles organismos, consul da França nesta cidade e dos mais destacados membros da colónia.

Regresso de bombeiros

Vindos dos trabalhos práticos do Congresso que está a realizar-se no Estoril para o aperfeiçoamento dos serviços de socorros a náufragos, chegaram ontem a esta cidade as equipas dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, Leixões, Porto e Portuenses, que foram ali, os primeiros especialmente para executar um simulacro de salvamento e os ultimos para apresentarem o seu novo carro, mais moderno e melhor apetrechado do País, o qual foi devidamente apreciado pelos delegados estrangeiros.

Desastres

Vindo da Régua, onde caiu do comboio, recolheu ao Hospital da Misericórdia, Serafim Fonseca, carregador da C. P., que sofreu fractura de uma perna.

Por ter sido atropelado por um automóvel, recolheu igualmente áquele hospital Maria Rosa Baptista, de 52 anos, residente na Rua de D. Dinis.

Homenagem no Lar do Comércio

No próximo domingo, as colectividades desportivas desta cidade promovem um desfile das suas bandeiras e estandartes junto da casa de repouso do Lar do Comércio, em Catassol, em homenagem á direcção daquela casa de assistência á invalidez, á qual preside o conhecido desportista e delegado da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Mário de Carvalho.

O abastecimento de peixe

Na lota de Santos foram esta manhã vendidas 135 toneladas de peixe. De Cabo Juby, chegou o arrastão «Novo Horizonte», com 55 toneladas, entre as quais 16 de cahucho e 12 de marmota. O «Algol», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu 1.645 caixas com 72 toneladas e apurou 357.000$00, e o «Almourol» vendeu 9.000 quilos de peixe da costa e apurou 91.071$00.

Melhoramentos locais

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 14—Em representação do governador civil do distrito de Viseu, o presidente da Camara Municipal deste concelho inaugurou o ramal de estrada que, partindo da que liga esta vila á estação de caminho de ferro de Ferradosa, chega a esta localidade. O povo manifestou-se festivamente e diversos oradores salientaram a importancia do melhoramento.

A mensagem de felicitações do Ministro do Ultramar à Marinha de Guerra

Não poderei deixar de destacar os dois navios, «Bartolomeu Dias» e «Lima», especialmente destinados a acompanhar o Chefe do Estado durante a maior parte da sua viagem. A compostura, a correcção, o esforço incansável das guarnições traduziam-se a cada instante, não só no aspecto de arranjo e asseio dos navios, como nas frequentes e repetidas cerimónias de honras militares — nos embarques, desembarques e passagens á vista — no acompanhamento ao Chefe do Estado nas recepções em terra e na colaboração nessas ocasiões prestada, e ainda por todas as manifestações de carinho e respeito com que foi tratado a bordo. Os navios e as suas guarnições estiveram sempre prontos, e a horas, para cumprir o dificil programa de navegação e desembarques e até para suprir eventuais deficiencias locais.

Não desejou o Chefe do Estado sair dos navios sem dirigir aos dois srs. comandantes, em presença da guarnição do «Bartolomeu Dias», e deputações da do «Lima», palavras de justo agrado pelo serviço que tinham realizado e de alto louvor á Marinha a que pertenciam.

Também foi por ele muito apreciada a participação que tiveram outros navios da Armada.

Primeiro, o navio-hidrográfico «Mandovi», no qual o Chefe do Estado navegou no rio Cacheu, tendo-se tornado notável o aprumo da sua pequena e eficiente guarnição. No Funchal, o navio-escola «Sagres» demonstrou mais uma vez o seu valor como centro de adestramento e prática de marinharia, completado depois pelas manobras que fez em Porto Santo, as quais mereceram ao Chefe do Estado francos elogios. E, finalmente, a organização da escolta para a demanda do Tejo, na qual se incorporaram a fragata «Nuno Tristão» e os contratorpedeiros «Douro» e «Dão», sob o comando do sr. almirante comandante-chefe da Força Naval da Metropole. Foi esta ultima uma demonstração muito honrosa da forma como a Armada Nacional sabe desempenhar a sua missão.

Depois das valiosas palavras do Chefe do Estado, não poderia eu acrescentar mais alguma coisa. Por isso, me limito agora, como membro do Governo que teve a honra de o acompanhar, a felicitar V. Ex.ª pela colaboração prestada pela Marinha; e, como oficial da Armada, a sentir-me muito orgulhoso por a corporação a que pertenço mais uma vez ter cumprido, galhardamente, o seu dever».

Um livro branco do Govêrno holandês

Na ausência do sr. embaixador Van Kleffens, o encarregado de Negócios da Holanda, sr. visconde Boreel, veio á nossa redacção com o fim de oferecer ao «Diário de Lisboa» um exemplar do Livro Branco que o Governo holandês agora publicou, subordinado ao titulo «Administration of Justice in Indonésia».

Nesta publicação oficial, o Governo de Haia faz a história documentada do tratamento que têm recebido na Indonésia alguns prisioneiros holandeses, desde 1953, ao mesmo tempo que refere as notas trocadas sobre o assunto entre os dois governos, os métodos usados no interrogatória dos referidos prisioneiros, maus tratos infligidos aos mesmos e alguns casos graves para os quais o Governo holandês chama a atenção geral ao tornar publico este Livro Branco, ilustrado com zincogravuras de algumas cartas de prisioneiros.

Homenagem em Coimbra ao 2.º comandante da 2.ª Região Militar

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Na sala dos generais da 2.ª Região Militar foi hoje homenageado, por motivo da sua recente promoção a 2.º comandante, o brigadeiro Heitor dos Santos Patricio. O chefe do Estado-Maior, coronel Santos Rocha fez o elogio do homenageado, e o 1.º comandante, general Sousa Gomes falou também da larga folha de serviços, na Metrópole e no Ultramar, do brigadeiro Heitor dos Santos Patricio, a quem ofereceu as estrelas num artistico estojo.

O homenageado agradeceu as palavras proferidas e a presença dos seus camaradas, os quais lhe ofereceram depois um almoço na messe dos oficiais.

Festas em Vila Real

VILA REAL, 14. — Prosseguem com grande animação as festas desta cidade, que atraíram muitos forasteiros. As transacções, designadamente de gado bovino e cavalar, atingiram valor muito interessante, e o recinto da feira regista movimento extraordinário.

O concurso pecuário, cujos prémios já foram atribuidos, obteve êxito completo, quer pela sua organização, quer pelos exemplares apresentados.

A procissão de Santo António, em que se incorporaram muitas crianças, que conduziram os treze andores, ricamente ornamentados, constituiu um dos numeros mais brilhantes do programa das festas.

Os arraiais nocturnos também têm estado muito animados e registado grande concorrencia.

IMAGENS DE ROMA

(Continuação da 1.ª página)

passam, nobres na sua beleza, altivas de raça, andarilhas frenéticas, calçadas de sapatilhas, com uma saia negra, uma blusa de verde veroneso, ou tingida daquele vermelho incandescente á Andrea del Satro, na plena independência da sua graça e da sua formosura.

São bem filhas das estátuas berninescas, sobre cuja epiderme fria, fina e doirada, como o alabastro, todos os galanteios resvalam, rosas que se desprezam, sem sequer olhar quem lhas atira num gesto votivo de admiração espiritual.

Não andam; dançam num ritmo musical, cruzando, atrevidamente, por entre as batalhas campais do tráfego acelerado, que os pobres policias, já vestidos de branco, como se estivessem no Alto Niger ou na Somália, e lá houvesse «lambretas» e «Fiats», sob este mesmo Sol fulvo, leonino, que nos faz lembrar Cipião, o Africano, batendo, duramente, ás portas de Cartago, com o terrivel e implacável «delenda» do senado romano.

Com as narinas aflantes, o nariz aquilino, cinturinha frágil de abelha, pernas nervosas, colo alto, olhos verdes, facetados de oiro, como os acridios, braços nus, deixando antever as louras penugens das axilas, e os seios, duros e rigidos, couraçados de plástico, parecem aguerridas amazonas, deambulando, num interminável parada de beleza, pela «Via del Tritoni», ou na «Nazionale» se não no Corso Humberto, recobertos de luxuosos e voluptuosos estabelecimentos que parecem alcovas femininas, de tal maneira elas ali se podem vestir e despir, ficando, sómente, com a tunica branca das vestais, que há milenios guardavam no templo sagrado das margens do Tibre, a velha Roma, como agora, afinal, mostrando a sua radiosa carnação de deusas, que um novo Carrache já não saberia pintar, á falta de inspiração ou de emoção plástica.

Esta Gina Lollobrigida reproduzida em milhares de exemplares vivos e tentadores, submergiu a cidade eterna, numa alucinante e paradisíaca visão. Não há «ragazzetta» que não lhe copie o busto, capa de magazine que não o ostente, aumentando-lhe o perímetro sensual, cartaz de cinema que, em cores violentas, aliciantes, o não arvore, com a exuberancia de frutos suculentos e bem maturados, que as andorinhas, á tarde, enganando-se, no trajecto aéreo, e baixando sobre a Cidade Eterna, debicam, trincam, num trémulo beijo, encontrando em vez daquela polpa saboroso e tumescente, as magras e secas folhas do papel litografado, que o vento rasga indiferente.

E a propósito de pomos, numa correlação imediata: aqui, em Itália, deram a um doirado e sumarento fruto, carnudo e redondinho, lanternas de oiro, nos bronzeos candelabros dos laranjeiras, o nome da nossa terra.

Ouvi-o ontem, na boca inocente de um bambino do povo que, por ladino, a mãe levava á trela, na Praça de Espanha, que, com a sua majestosa escadaria da Trinitá dei Monte, o obelisco egipcio lá no cimo, e por detrás a igreja de esguios campanários a servir-lhe de fundo, é bem, no seu conjunto arquitectónico, o altar sacro e profano, como o «Amor» de Ticiano, desta Roma, bela e imortal. Como entre os cravos vermelhos de Junho, ardendo na fogueira das suas pétalas e os lirios brancos, imaculados como Ave-Marias de comungantes, que se vendem junto da casa de Shelley, passasse uma carrocinha, pejada de cerejas volumosas, lustrosas, retintas de sangue e magnificas laranjas, já maduras e rescendentes, ardendo em purpureas labaredas—o «gaiulo», terminante e obsessivo, declarou, parando mesmo junto á linda «barcacia» de Bernini, cujo mármore soçobra entre jorros de água:

—*Mamia, volo mangiar un Portogallo!* (mamã, quero comer um Portugal!)

Assustei-me! Dada a minha identidade julguei tratar-se de caso de chauvinismo, se não de irridentismo, de resto injustificado. Mas, não.

O pequeno «podestá» infantil que tão, voluntáriamente, usava os seus direitos queria, apenas, que a mamã bondosa lhe comprasse uma daquelas laranjas doces e maneirinhas, que o vendedor transportava no pequeno veículo.

Ela obedeceu. Pietro descascou-a, enquanto o diabo esfrega um olho, e logo os seus dentes acerados, mergulharam com ávida gula nas entranhas saborosas.

Suponho que com este pequeno pormenor tenha contribuido para enriquecer os conhecimentos idiomáticos dos Portugueses que, no Instituto Italiano de Lisboa, aplicadamente traduzem as infernais e celestiais grandezas do poema dantesco.

Devo observar, porém, que o termo «portogallo» usa-se no Trastevere, mas não sobe ao Capitólio. Fica na velha Suburra, mas não é usado pelas «bambollas» elegantes das esplanadas da Via Venetto—pejadas de milionários e de «rastas» internacionais, mais ou menos monoculados e encharutados.

Vinha isto a propósito dos prateados hemisférios que Gina Lollobrigida ostenta e que são agora o brasão venusto desta capitosa e voluptuosa Itália. Ao que parece reconheceram-na como «la piu bella donna del mondo»—titulo de um filme, onde vai evocar a existência aventureira e apaixonante de Lina Cavalieri.

Se os meus cabelos brancos ainda lembram trata-se de uma romantica actriz novecentista, que depois de uma vida ardente, em que do seu corpo fundido sob o delirio de todos os estos da paixão, apenas quedou, intacta e maravilhosa, como uma flor de fogo, a alma triste e arrependida, que a levou pelo caminho de todas as renuncias e penitencias até á paz e ao silêncio de um branco e ignorado convento que lhe serviu de tumulo.

Pois Lollobrigida vai encarná-la, vivê-la, com todos os encantos de Imperia, todos os filtros de Aspasia, todas as seduções de Salomé, todos os delirios de Cleópatra — dela própria pantera do amor, de olhares coruscantes como brasas e de garras crueis, que ela não esmalta de vermelho, porque o sangue é verdadeiro, tantos são os corações que dilacera na pantalha.

Na capa das revistas ela multiplica-se até ao infinito. Recobre todos os quiosques, surge a qualquer esquina, é acariciada por milhares de mãos patricias e plebeias. Autentica noiva do Mundo!

Por sessenta liras—modicamente, cotruídos pelo furor da guerra, desmomo vêem!—todos podem possuir os encantos do seu fascinante «glamour»... espiritualmente, é claro, como, afinal, se possui o fulgor das estrelas longinquas e inacessíveis.

Doce e tranquilo este Junho romano, sob um Ceu de azul puro, como o que os primitivos pintavam por detrás das suas madonas ainda bizantinas. Os pinheiros do Pincio perfumam, com as umbelas arredondadas de sombra, a atmosfera já quente, neroniana, de oiro em fusão.

Os amantes perdidos na espessura do parque principesco e d'annunziano, repetem, silenciosamente a euritmia coleante e envolvente das estátuas. Roma muito grande—grande em excesso, inumana nas suas proporções, cidade de muitas cidades, é talvez um pouco triste, sombria, tenebrosa, na sua imortalidade monumental.

Manto pesado e secular de mármore e bronze, de palácios, foruns, basilicas, que nunca um rei, um imperador, um tribuno, Trajano ou Espartacus, conseguiram sustentar nos seus ombros demasiadamente frágeis e humanos, Como que os verga, os corrompe, os devora, os esmaga no seu esplendor de purpura morta e de oiro antigo—a cor da cidade eterna, tal a misteriosa tunica de Nessus, com os seus trágicos e mortais efluvios.

Os milenios, os espectros, as ruinas estão insepultos. Dir-se-ia que o incêndio de Nero ainda enegrece a urbe gigantesca. Que ela e um panteão da História!

Tudo quanto é novo envelhece aqui, rápidamente. As almas e as coisas, até a própria Natureza, sob o pó invisível dos séculos.

Olho os pobres loureiros-rosa que estão em frente do Coliseu, tão descarflorir! O anfiteatro enorme está em florir. O anfiteatro enorme está em obras. Concertam-se as ruinas por toda a parte.

Vê-se o arco de Constantino recoberto de andaimes; no Foro, sucede o mesmo á basílica de Maxencio. Ruskin amava a poesia das pedras mutiladas. Queria que o tempo fosse, com o seu cinzel de depredações, o unico e esplendido arquitecto, corroendo-as, desagregando-as, patinando-as, lentamente, ou então, conservando-as, intactas e serenas, no seu egrégio e misterioso prodigio.

Mas os Romanos têm o maior interesse em preservá-las, embelezá-las, mesmo de as reconstruir—contrafacção grave. A sensibilidade do peregrino á velha urbe do Lacio reage dolorosamente.

Sente o dolo estético, a cenografia teatral. Que a arte e a História lhe mentem! Os monumentos tão libérrimamente assim reintegrados, perdem o fastigio, a verdade gloriosa. Deixem-nos tal como estão, vivos ou moribundos, mas na plena autenticidade do que representam, do que presenciaram, do que serviram. Testemunhos decapitados pelos séculos, desronados pelos cataclismos.

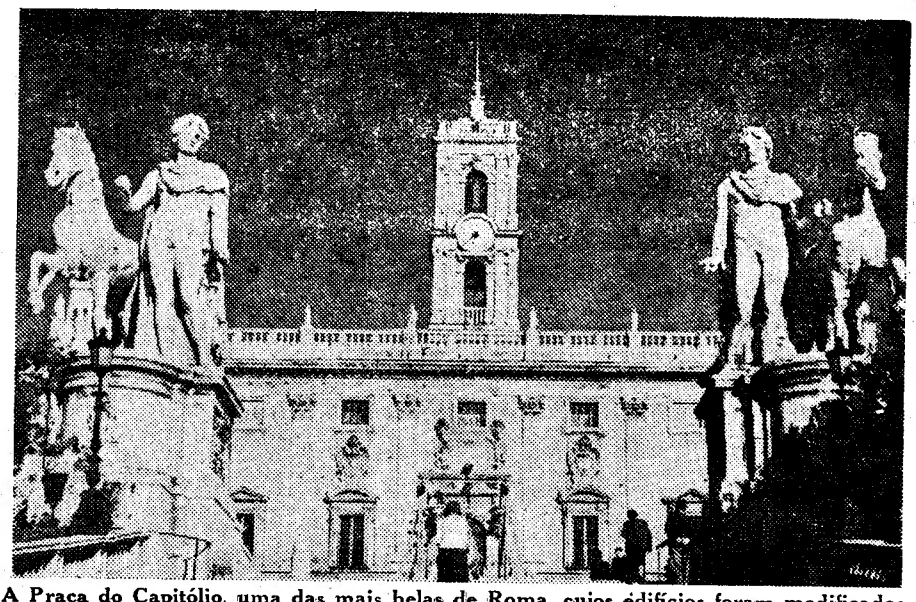
A vida acaba sempre, mas a morte não morre nunca!

E o mais triste é a arena do Coliseu romano. Á noite, através des fendas dos paredões gigantescos, brilham, ostensivamente, os reclamos a «neon» da Via Ambaldi, como no fundo de uma apoteose de «music-hall».

Quase um crime! Se vos debruçardes sobre a «cavea» do Circo de Flavio e virdes bem as vastas casernas, os terriveis ergastulos gradeados de grossas barras de ferro, os corredores soturnos, onde ainda se distinguem as siglas de condenados, as lioneiras escancaradas—ouvireis, decerto, um flebil gemido, um doloroso soluço, o lento cair de uma lágrima—«vae victis»!—dos mártires que vão ser imolados ao gaudio da plebe e á glória do Império Romano.

Quase se diria ser inutil a negra Cruz do Nazareno, que abre ali os braços sobre o podio de César!

ARTUR PORTELA



A Praça do Capitólio, uma das mais belas de Roma, cujos edifícios foram modificados ou construídos por Miguel Angelo

«Sempre Fixe»

Esta semana é de Stuart Carvalhais a primeira página de «Sempre Fixe» que versa o assunto dos santos populares com a mestria com que sempre comenta os casos do dia.

Nas restantes páginas, muita graça, muito bons desenhos, primorosas piadas daquelas que têm graça e não ofendem porque são dos melhores humoristas portugueses.

«Sempre Fixe» tornou-se já uma necessidade em todas as casas, onde se gosta de viver alegremente.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. major Manuel Machado, presidente da Camara Municipal de Abrantes, teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado nas suas colunas ás festas do concurso «Janelas Floridas» e á visita do Orfeão da Covilhã.

Você também pode fotografar

COM UMA GENUINA MÁQUINA
Kodak
Brownie 127
QUE CUSTA APENAS 100$

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1,5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4x6,5 num rolo Kodak 127.

GANHE 150$00
Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX
Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

DE ONTEM PARA HOJE

Ensino tecnico

O ensino técnico, base indispensável da preparação profissional, para o desenvolvimento de mais uteis actividades económicas, continua a merecer particular atenção nos nossos dias. Anunciou-se agora a criação de mais duas escolas destinadas a ministrar esse ensino: uma em Alcobaça e outra em Matosinhos.

A população de Alcobaça, que há muito manifestava esta justa aspiração, recebeu a notícia com entusiasmo, prestando homenagem ao presidente do Município, que desenvolveu notável acção no sentido de conseguir este importante melhoramento.

Também em Matosinhos houve grande regozijo, quando foi tornada publica a criação da nova escola técnica, comercial e industrial naquela vila.

São, pois, dois centros de trabalho, de largas tradições, que se valorizam com estes novos instrumentos de progresso.

A panela de barro

O sr. José Mendes, de Proença-a-Nova, andou a amealhar, tostão a tostão, ano após ano, até chegar ao melhor de 17 contos que tinha cuidadosamente guardado, como é de tradição, numa panela de barro que escondera no forro do telhado. De tempos a tempos, o sr. Mendes ia ao telhado, acariciava a panela, contava e recontava e metia lá mais uma moeda. Um dia destes, porém, não encontrou a panela. Aflito, banhado em suores frios, correu á Polícia— que, aliás, não tardou em descobrir o larápio (era um vizinho do roubado) e a própria panela de cujo conteudo se tinham sumido 500 escudos, gastos naturalmente nas primeiras impressões... As ultimas, que costumam ser as melhores, pintou-as o destino de negro: o mau vizinho recolheu á prisão. E ao roubado não fica mais que o recurso de somar de novo, moeda a moeda, o grão da sua sementeira de pequena ambição.

O fio da aventura

Onde está a aventura—está um português... Para o bom e para o mau, mas é do sangue e da raça. Há tempos, de um barco que voltava da Indochina a França, com um contingente da Legião Estrangeira, doze homens dessa lendária hoste de aventureiros de todas as pátrias e de todas as boas e más aventuras, quiseram tentar aventura nova. Saltaram em terra, mas foram presos pelas autoridades do Egipto. Um deles era Português. Foram agora julgados no tribunal de Port Said, que a todos condenou, por entrada ilegal no território egípcio em 50 libras de multa. Arrumado o caso com o Egipto, novo capítulo vai abrir-se no romance destes homens: serão entregues á França, sob cuja bandeira serviam, que os julgará por deserção nos termos da lei militar. Até onde os levará a miragem do sonho na vida de sobressalto que um dia se decidiram a escolher?

Divisão de culpas

Festa nos Lagos da Beira, perto de Oliveira do Hospital. Arraial e foguetes, com grande concurso de gente das imediações, que pôs grande afluência na estrada. No meio da festa, um automóvel que passou colheu um dos festeiros (José Mendes de Brito, a quem causou ferimentos vários, que lhe deixarão má recordação da festa. Do condutor do carro causador acrescenta a notícia que não foi preso por se ter provado a sua inculpabilidade—o que se regista também como aviso aos peões, lembrando-lhes que a circulação pelo meio das estradas, que são reservadas a carros, acarreta riscos de que serão eles próprios as vítimas—e os culpados.

Da esperança à certeza

Foi assinado em Washington um acordo anglo-americano de cooperação nas aplicações pacíficas da energia atómica, dentro do plano chamado «Atomos para a paz», há meses proposto pelo presidente Eisenhower. O embaixador de Portugal, durante o acto, manifestou a «esperança de que a Humanidade esteja no limiar de uma nova era, na qual os benefícios da energia atómica sejam utilizados para fins pacíficos». Não se pode deixar de ter por certo que essa esperança seja partilhada por gente de todas as raças e de todas as latitudes. E a essa esperança só há outra esperança a juntar: a de que ela se prolongue até á realidade da certeza.

Jornal pequeno

O sr. presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, os srs. ministro da Alemanha, generais Afonso May e Costa Macedo e dr. Henrique Cabrita. ✱ O presidente dos Estados Unidos concedeu ao general Humberto Delgado, chefe da missão militar portuguesa em Washington, a Legião de Mérito Militar, acompanhada de honrosa citação. ✱ Os oficiais que prestam serviço na P. S. P. homenageram o seu comandante, coronel Carlos Maria do Carmo, pela sua recente promoção áquele posto. ✱ Em Aldeia de Barros (Sabrosa) durante uma desordem, foi morta á paulada, não se sabe por quém, uma cigana (Ana Maria, de 40 anos), que deixa dez filhos. ✱ O Clube Naval de Lisboa inaugurou um barco tipo novo, destinado a instrução de novos praticantes do desporto da vela. ✱ Uma explosão de gasolina, na Alameda das Linhas de Torres, fez recolher ao hospital o motorista Daniel Gomes Dinis. ✱ Perto de Pampilhosa da Serra, durante uma festa, o respectivo mordomo, Manuel Alves Vitor, que transportava um foguete, foi vítima da respectiva explosão, ficando com a mão direita esfacelada. ✱ Em Nova Lisboa (Angola) voltou-se uma embarcação em que passeavam nove pessoas, duas das quais (D. Maria Odete Ferreira da Silva e D. Maria José Faria Golegã) morreram afogadas.

A Câmara Municipal de Lisboa

retirou os seus representantes da comissão encarregada *de estudar os problemas do abastecimento de peixe*

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, e com a presença de onze vereadores e de diversos directores de serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira felicitou o nosso prezado colega Augusto Pinto, pela sua proposta para que seja construida uma estátua de Santo António, na sua terra natal; e, a propósito, fez largos comentários sobre a estatuária lisboeta, terminando por estas palavras:

—Em resumo: Considerando a função educativa da estatuária e no intuito de dar preferência á consagração de vultos ou símbolos, tendo projecção nacional ou universal, alvitro que se erijam as seguintes estátuas: na Praça do Império, a do Infante D. Henrique; na Avenida da India, a dos navegadores; na Lisboa antiga, talvez no Carmo, a de Nuno Álvares; na zona oriental, o trabalho industrial; na região parcialmente rural da cidade, possivelmente na Encarnação, a do trabalho agrícola; na Sé a de St.º António; a do Padre António Vieira, em local a estudar; a de Brotéro, na Tapada da Ajuda.

As faltas de energia electrica

Seguidamente, o sr. Saphera da Costa ocupou-se dos prejuizos de vária ordem resultantes das repetidas faltas de corrente eléctrica que se registam na cidade, citando, entre outros casos, os que se referem á falta de luz, paralisação de comboios na linha de Cascais, e carros eléctricos na cidade, interrupção nos espectáculos de cinema—e, mais do que isso, o risco de terem de se interromper trabalhos clínicos ou cirurgicos nos hospitais. Isto, acentuou, sem já falar dos próprios jornais. Depois de lembrar o que poderá suceder quando estiver a funcionar o tunel do Rossio, depois das obras de electrificação, pede que se estude a forma de resolver, a contento de todos, este magno problema de interesse publico.

As festas da cidade

O sr. dr. Eduardo da Silva Neves salientou o brilhantismo e o êxito das festas da cidade, elogiando a acção da comissão organizadora, a que preside o vereador sr. Aníbal David, e referindo-se á bela conferência de frei Diogo Crespo. Sugeriu que a capelinha de Nossa Senhora da Saude seja mudada, tal qual como existe, para o local onde está agora o cinema, e que o Arco do Marquês do Alegrete seja levado para o topo das Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima.

O sr. presidente deu esclarecimentos sobre os dois monumentos, dizendo que a transferência da capelinha está prevista, e que, quanto ao Arco, nada está ainda resolvido.

A propósito das palavras do sr. Saphera da Costa, o sr. dr. Manuel Vicente Moreira chamou a atenção para a necessidade de iluminar convenientemente as entradas da cidade, principalmente a da Encarnação e a de Algés, para evitar novos desastres e atropelamentos, alguns deles mortais.

O sr. presidente esclareceu que o plano da iluminação publica da cidade vai sendo executado conforme as disponibilidades de energia o permitam.

O abastecimento de peixe

O sr. presidente recordou que a Camara foi convidada, pela Administração-Geral do Porto de Lisboa, para se fazer representar numa comissão destinada a estudar o abastecimento, a distribuição e a fiscalização do peixe em Lisboa. Afirmou que não foram respeitados alguns direitos que tradicionalmente pertencem ao Município. Salientando que os delegados da Camara, srs. drs. Silva Ramos e Almeida de Eça, se viram forçados a opor-se a grande parte das sugestões apresentadas, comunicou ter recebido um esquema destinado a servir de base ao texto de um projecto de decreto-lei, que considera atentatório dos direitos tradicionais da Camara de Lisboa, no que se refere ao peixe. E acrescentou que, em resultado disso, o Município resolveu retirar daquela comissão os seus representantes, lamentando que nenhuma das razões por eles apresentadas tenha sido aprovada.

Terminou, afirmando o seu protesto e dizendo que a Camara não pode ficar alheia a tal problema, nem consentir que os seus direitos sejam desrespeitados, e comunicando que vai informar, sobre o que se passou, o sr. ministro do Interior.

A doca de pesca de Pedrouços

O sr. Aníbal David ocupou-se, depois, da doca de pesca de Pedrouços, assunto sobre o qual já há tempos tinha feito uma intervenção. Voltou hoje ao caso observando-o sob novos aspectos turisticos: a estrada marginal, a torre de Belem... lamentou que, depois de tantos anos de luta para se libertar aquele belo monumento da presença do gasómetro, lhe vão ofuscar a sua majestade com as construções necessárias á actividade do porto de pesca, que considera absolutamente impróprio para se localizar numa zona residencial. Depois de se ocupar dos vários aspectos das instalações do porto de pesca, passou a apreciar o projecto do decreto-lei para a concessão da exploração da doca de Pedrouços.

Considerou gravissimo o facto de não ter sido considerada a colaboração da Camara sobre o problema do abastecimento do peixe, afirmando que a posição do Município, nesta matéria, tem sido de colaboração com os armadores, no sentido de ser mantido um preço acessível a todas ás bolsas. Para isso a Camara não cobra o adicional de 3 % de imposto de pescado, que a lei lhe concede, acompanhando assim o esforço dos armadores.

Depois manifestou a opinião de que é uma grave falta a exclusão do Município da solução destes problemas de abastecimento publico, o sr. Aníbal David sugeriu que se leve o caso ao conhecimento do Governo, nos termos em que o põe.

O sr. dr. Amaral Barata associou-se ás palavras do sr. presidente e do sr. Aníbal David, examinando o problema sob o ponto de vista jurídico, e concluindo que ou se teve o deliberado propósito de anular as prerrogativas tradicionais do Município, ou há um equívoco. Em qualquer dos casos espera que quem de direito—o sr. presidente do Conselho, ou o Governo colocará as coisas nos seus devidos lugares, mantendo os legítimos direitos que á Camara pertencem, e que não podem ser alienados.

O sr. dr. Eduardo da Silva Neves associou-se aos protestos contra o esbulho dos direitos municipais, que se pretende levar a cabo, salientando a necessidade de a fiscalização sanitária do peixe continuar a ser feita pelos serviços municipais.

O sr. engenheiro Ribeiro Ferreira apoiou as palavras proferidas, dizendo que Lisboa não pode consentir que, junto da Torre de Belém, funcionem uma doca de pesca e um mercado de peixe, que muito prejudicariam aquela zona, além de dificultarem grandemente o respectivo transito, já hoje dificil. E acrescentou que a população da capital não pode tolerar que lhe roubem as duas unicas zonas em que ainda não está separada do Tejo.

O sr. engenheiro-agrónomo Francisco de Vilhena elogiou a competência e a eficácia dos Serviços de Fiscalização Sanitária dos Produtos de Origem Animal, do Município, cujas funções devem manter-se, como até agora. E discordou da localização que se pretende dar á doca de pesca e ao respectivo peixe.

Uma moção de protesto

O sr. coronel Afra Nozes manifestou-se também no mesmo sentido, protestando contra a localização da doca e do mercado e contra a ofensa aos direitos municipais, e pedindo que fosse suspensa a reunião, para elaborar e apresentar a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade.

«Considerando os inconvenientes de ordem vária, que resultarão para a cidade, da localização em Pedrouços da doca de pesca; considerando que a Administração do Porto de Lisboa não é entidade qualificada por qualquer título para explorar ou conceder a outrem a exploração do pescado; considerando que o projecto de decreto vem atentar contra as tradições municipais, desde sempre respeitadas e afastar injustificadamente o Município de Lisboa de uma actividade que sempre exerceu e lhe é privativa; a Camara Municipal de Lisboa exprime votos: 1.º, de que o Governo promova a revisão da localização da doca de pesca em Pedrouços; 2.º, de que sejam revistas as disposições do projecto de decreto que pretende reconhecer á Administração do Porto de Lisboa o direito de conceder a exploração do mercado abastecedor de peixe; 3.º, de que seja respeitada a posição tradicional da Camara Municipal de Lisboa, de administrar, directa ou indirectamente, o mercado abastecedor de peixe, em termos de assegurar completa melhoria nas actuais condições da sua distribuição».

O sr. presidente congratulou-se pela forma elevada como a Camara mostrou o seu sentimento quanto a tão grave problema, defendendo, com energia, os interesses e os direitos da cidade.

A próxima reunião publica é no dia 21 de Julho.

O centenário de Malhoa

Uma conferência de Acúrcio Pereira nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 16.—(Pelo telefone)—O distinto escritor e jornalista Acurcio Pereira, chefe da redacção de «O Século», a convite da Junta de Provincia da Estremadura e do Museu Provincial de José Malhoa, realizará, nesta cidade, ás 21 e 30 do próximo dia 18, uma conferência sobre o tema: «Três idades de Malhoa».

Comunicado à Colónia Espanhola

Realiza-se no próximo sábado, dia 18 do corrente, no Restaurante-boite CASA BRANCA, de Caxias, uma festa dedicada á Colónia Espanhola, que consta do seguinte:

Jantar tipico de Espanha com inicio ás 21.30 horas, chocolate com churros de madrugada, gran-cotillón, surpresas, decorações das verbenas de Espanha e a grande atracção internacional MARY MERCHE, que abrilhantará esta festa com as suas magnificas canções espanholas.

Estando convidadas grandes individualidades espanholas e portuguesas, prevê-se um extraordinário sucesso nesta festa de sábado no CASA BRANCA.

O BENFICA

Como é já do conhecimento do publico, o Benfica vai disputar no Brasil um «Torneio Hexagonal» em que participam também as equipas do Flamengo, Peñarol, Palmeiras, América e Corinthians. O interesse suscitado por esta deslocação dos campeões nacionais ao País irmão é de tal forma excepcional que a rádio não podia alhear-se do acontecimento e, por iniciativa da firma Simões & C.ª, Ld.ª, de Benfica—a maior fábrica de malhas do País—os desportistas portugueses e, em especial os adeptos do popular clube poderão, desta vez, seguir a par e passo a carreira dos brilhantes vencedores do «Nacional e da «Taça». Trata-se, sem duvida, de um empreendimento até agora sem paralelo na radiodifusão portuguesa, com uma só firma a patrocinar em exclusivo tão sensacionais relatos e cuja realização pertence á Sonarte, que irradiará os jogos do Benfica para o referido torneio, através das estações de ondas médias e curtas da Rádio Renascença. Para a efectivação deste serviço excepcional a Sonarte tem a colaboração da Rádio-Globo, do Rio de Janeiro, e ainda de tudo isto não bastasse, porém, a firma Simões relatos dos jogos do Benfica no Brasil fossem para país, e cuja maneira de trabalhar tanto agra *Sonarte* contratou especialmente para esse fim viço da Rádio-Globo, em cujo elenco ingressou pela critica do seu Estado como o melhor loc tem apenas 26 anos de idade, é bacharel em Di na Rádio Excelsior, da cidade de Salvador. De foi convidado a dirigir o Departamento de De conservou até passar para a Rádio-Globo, após lhores de 1954»!

No próximo domingo, Harodo Pessoa est encontro do Benfica no torneio do Brasil, com vés da Rádio Renascença, em hora a anunciar *Sonarte*.

Na primeira fila das «alunas», via-se a sr.ª D. Cesaltina Silva e Costa, filha do falecido chefe de Estado, marechal Carmona

Uma centena de senhoras

(e um cavalheiro)

num curso de conservas de frutas e legumes

Aqui há anos, a Junta Nacional de Frutas iniciou uns cursos muito interessantes sobre preparação de frutos em compotas. Foram muitas as senhoras que então acorreram a inscrever-se, testemunhando-se, com a sua presença, a oportunidade da iniciativa.

Hoje, esses cursos reataram-se e, pode dizer-se, ampliando-se o significado do seu funcionamento, tiveram o mérito de chamar a si um grupo ainda maior de praticantes. Além das cem senhoras, algumas com os apelidos mais ou menos sonoros de Vilhena Coutinho da Camara, Ayala Botto, Carmona e Costa, Matos Chaves, Orey, Bensaude, Quartin Graça — há também um cavalheiro, cujo nome não se revela, por imprudência dos serviços de registo...

Uma senhora estrangeira veio do Estoril, para assistir á inauguração do curso promovido pela Junta. Rege-o a sr.ª eng.ª D. Maria Emília Semedo, funcionária superior daquele organismo, que, hoje, deu uma aula teórica, sobre princípios gerais de frutos e legumes, pois a estes será extensivo o curso deste ano. Assim, as senhoras não terão só a vantagem de, gratuitamente, aprender a fazer compotas deliciosas: os legumes de Verão, que fazem tanta falta nas mesas de refeições de Inverno e que, em conserva, nem todos poderão adquirir no mercado, ficar-lhes-ão acessíveis, por preços económicos. Ervilhas, espargos, feijão, verde—são apenas alguns dos exemplos hoje apresentados, ao lado de alguns frascos de compotas estupendas.

Como nos tempos da escola, numa sala cedida pelo Instituto Superior de Agronomia, onde o curso vai funcionar, as senhoras, de todos os tipos e de todas as idades—mas quase todas parecendo já experimentadas donas de casa—sentaram-se diante das carteiras e ouviram as explicações da senhora professora, pois o curso propõe-se ser este ano mais racional e, sobretudo, mais metodizado. Durará três semanas e funcionará duas vezes em cada oito dias, com a colaboração de empregadas da Junta. E' esta que compra e «empresta» a fruta e o açucar, utilizados no curso, sendo as compotas mais tarde vendidas ao pessoal daquele organismo.

Depois de terminado o curso, que hoje principiou, o mesmo irá funcionar no Porto, onde a iniciativa foi também recebida com enorme interesse. E' preciso valorizar as produções da terra e dar-lhes, na mesa de todos, o lugar que lhes compete.

Terminaram hoje

os trabalhos do Congresso de Socorros a Náufragos

Na sessão matinal do Congresso de Socorros a Náufragos, que se realizou no Casino do Estoril, os delegados ouviram uma interessante comunicação do dr. Alain Bombard, sobre «Condições de sobrevivência no mar» e aprovaram, no final, as conclusões do congresso no sentido de um maior desenvolvimento dos meios de socorro a náufragos, com a utilização de novos métodos cuja eficiência se tem reconhecido com a experiência dos factos.

Em nome da delegação portuguesa, o seu presidente sr. comodoro Lopes Alves, congratulou-se com a forma como tinham decorrido os trabalhos e desejou a todos feliz regresso aos seus países.

Alguns delegados estrangeiros usaram da palavra para agradecer a hospitalidade que lhes havia sido dispensada e dedicar a Portugal palavras de simpatia.

A's 13 e 30, o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, ofereceu no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, um almoço em honra dos delegados nacionais e estrangeiros, reunião a cujos brindes se trocaram afectuosas saudações.

A's 16 horas, os delegados começaram uma visita ao porto de Lisboa, acompanhados pelos srs. eng.os Sá Nogueira e Santos Silva e, á noite, tomam parte num jantar no Castelo de S. Jorge, encerrando-se assim o programa do congresso. Os delegados estrangeiros começam amanhã a deixar o nosso País.

A Academia

elegeu hoje sócio efectivo o prof. Costa Sacadura

Reuniu-se, esta tarde, presidida pelo sr. prof. dr. Egas Moniz, seu eminente presidente, a Classe de Ciências de Academia que havia inscrito, na ordem do dia, duas comunicações—a do prof. Costa Sacadura, sobre «Certo caso, admirável mas verdadeiro, de uma mulher grávida de que nos fala Amatus Lusitanus, em 1564, repetido nos nossos dias»; e a do prof. Aleu Saldanha, sobre «Unidade funcional alvéolo-capital».

Antes da ordem do dia, o sr. prof. dr. Egas Moniz informou a Classe de que o prof. dr. Aleu Saldanha fora operado de urgencia pelo prof. dr. Adelino Costa, sendo o seu estado muito satisfatório. Por motivo da doença, seria adiada a apresentação do seu trabalho, original e de muito interesse, do ponto de vista radiológico e clinico. Referiu-se ao facto de a Ordem dos Advogados ir celebrar o centenário do nascimento de Barbosa de Magalhães, «grande no foro e que produziu obras juridicas de alto mérito, marcando, ainda, como notável parlamentar». A propósito, o prof. dr. Egas Moniz lembrou, depois, que sendo o dr. Barbosa de Magalhães membro ilustre da Academia, a Classe de Letras não deixaria de colaborar nesta justa celebração. Por si, disse, lembrou o facto, apenas, para afirmar que a Classe que preside se associará ás manifestações que lhe forem prestadas.

Por fim, o eminente homem da Ciência cumprimentou o prof. dr. Almeida Lima, pelo seu êxito num pequeno curso de repetição de assuntos neurológicos para médicos de clinica geral, efectuado, há pouco, no Hospital de Santa Maria.

— Sei — disse o prof. dr. Egas Moniz — que foi muito concorrido e que é prática a seguir pelas diferentes especialidades. Tais cursos prestarão assinalados serviços, principalmente aos médicos que trabalham na Província, com dedicação e boa vontade de acertar. Têm de conhecer todos os ramos da Medicina nos casos que lhes surgem no árduo exercício da profissão e nem sempre poderão imediatamente, recorrer aos meios onde as especialidades estão devidamente organizadas.

Ainda antes da ordem do dia, o prof. dr. António Pereira Forjaz, ilustre secretário da Classe de Ciências, referiu-se ao recente falecimento do dr. Ary dos Santos. Não era membre deste areópago, acentuou, mas prestou-lhe relevantes serviços, como se prova com o album que ia apresentar — um album de medalhas e moedas da Academia, obra desconhecida do grande publico, como outras por ele deixadas, principalmente, no campo da medalhistica, razão que, juntou á do dr. Ary dos Santos um cunhado do falecido dr. Pedro José da Cunha, presidente da Academia, o levava a propor um voto de pesar — que foi aprovado.

Passando depois a tratar dos trabalhos previstos, a Classe ocupou-se da participação de Portugal no concurso internacional telecomunicações, promovido pelo Instituto Superiore delle Poste e Telecomunicazioni, de Itália, e para o qual Portugal havia sido convidado. Um parecer do prof. dr. Amorim Ferreira, tal como o informou o secretário da Classe, aconselha a que Portugal não deve comparecer este ano através da representação de pessoas ou entidades neste concurso denominado «Cristovão Colombo» e cujo prémio é de cerca de 200 mil escudos. A classe, por unanimidade, aprovou este parecer, como aprovou a decisão de se regosijar com as homenagens que, proximamente, vão ser prestadas ao poeta António Correia de Oliveira, sócio emérito da Academia.

*

Finalmente, entrando-se na ordem do dia, o académico prof. dr. Costa Sacadura referiu-se a um caso passado na sua clinica, o caso raro e curioso, de uma mulher que foi fecundada em condições tão excepcionais, que só Amato Lusitano, em 1564, na cura décima oitava das centurias, relata caso análogo, classificando-o de admirável, mas verdadeiro.

Excurssionistas ingleses

O paquete «Andes», que normalmente faz a carreira regular da América do Sul, chegou hoje a Lisboa com 400 excursionistas ingleses vindos de Inglaterra, que prosseguirão viagem esta madrugada.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso documental para o provimento dos lugares de professores do quadro comum do ensino profissional industrial e comercial do Ultramar.

///

O Governo concedeu á Camara Municipal de Viseu, pelo Fundo de Desemprego, um subsidio reembolsável de 1.000 contos para a realização de diversas obras urgentes em coordenação com trabalhos a cargo do Estado.

///

O sr. engenheiro-agrónomo Leovigildo Queimado de Sousa foi reconduzido por cinco anos no lugar de administrador da Caixa Geral dos Depósitos.

///

Foi anulado o concurso publico do fornecimento de diversa aparelhagem para a estação de serviço do B. S. B., em Lisboa, por a firma adjudicativa ter declarado não poder efectuar o fornecimento nos termos do concurso.

///

A Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução das obras de construção da casa de despacho e armazem do porto de Ponta Delgada, pela importancia de 3.960 contos.

///

A empreitada de construção dos campos de jogos e desporto da Estação Naval do Alfeite está orçada oficialmente em 550 contos.

///

Terminaram as provas do concurso para estomatólogo dos Hospitais Civis de Lisboa, em que foi aprovado o dr. Baptista Fernandes.

Contrabando de café

para Espanha

MADRID, 16.—Foram presos, nesta cidade, três contrabandistas espanhóis: José Sanó, Angel Zurdo Giménez e José Ramon Sabater, que transportavam, num automóvel, 500 quilos de café procedente de Portugal.—(L.).

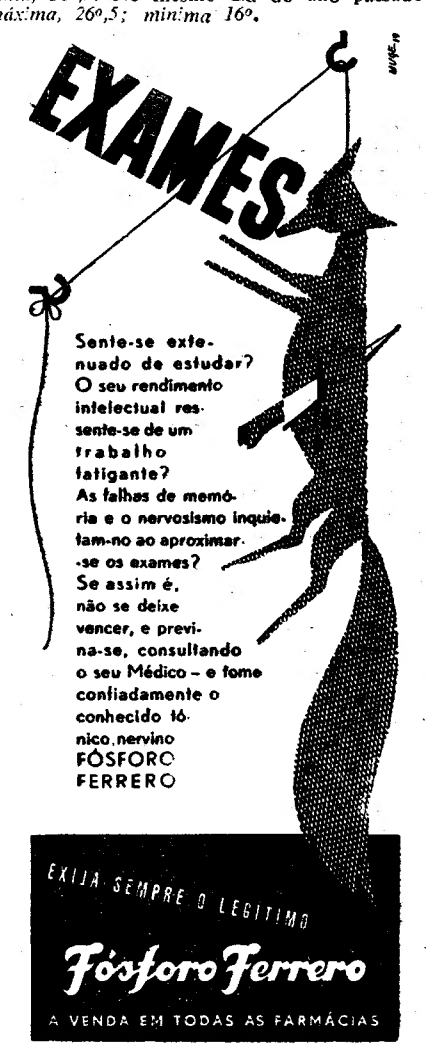
VIOLENTA TROVOADA

sobre a região de Alijó

ALIJÓ, 16—Sobre esta região pairou ontem violenta trovoada. A vila ficou sem luz e grande parte da linha telefónica ficou avariada. A Lavoura sofreu prejuízos que se consideram muito avultados.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°; minima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,5; minima 16°.*



JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

NO BRASIL

Haroldo Pessoa — o locutor que do Brasil relatará para Portugal os jogos do Benfica

...issemanário desportivo «A Bola». Como se ... & C.ª, Ld.ª, manifestou o desejo de que os ...efectuados por um relator desportivo daquele ...da aos ouvintes portugueses. Deste modo, a ... locutor Haroldo Pessoa, actualmente ao ser-...em Janeiro deste ano, após ter sido escolhido ...utor desportivo da Baía. Haroldo Pessoa, que ...cito e começou a trabalhar na Rádio em 1946, ...maneira o seu trabalho agradou que em 1951 ...portos, na Rádio Sociedade da Baía, onde se ...a sua sensacional vitória no concurso «Os me-...

...no famoso Maracanã a relatar o primeiro ...o Flamengo. A transmissão será feita ...portunamente, por Simões & C.ª, Ld.ª, e pela

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

CONTINUA EM PLENO EXITO

Nunca um espectáculo foi tão do agrado da população como o que se apresenta todas as noites em Palhavã

ENTRADA: UM ESCUDO

VIDA citerária

O PRETO NO BRANCO

de Ramada Curto

A despropósito...

Eu gosto das festas populares deste mês que corre—o mês dos cravos abertos. Vou fazer uma confissão que me diminui no conceito dos poetas cultos—e é que, como a Mimi da «Boheme», eu acho poesia a estas coisas. A luz do Sol, a Primavera, uma alvorada, os ninhos e as flores, as coisas belas enfim que há sobre a Terra, despertam na minha alma ressonancias que eu, se fosse poeta, gostaria de comunicar aos outros.

Felizmente que nunca me aventurei a ser poeta. Partiria do principio de que a Poesia é coisa comunicável e inteligivel o que é, segundo estou informado, uma concepção da Poesia inteiramente posta de parte. Nem as palavras servem para isso. Veio num livro de um escritor célebre francês que já entrou em comunicação com os puros espíritos, esta passagem: «uma monstruosa aberração fez acreditar aos homens que a linguagem nasceu para facilitar as suas relações mutuas». E logo a seguir ouvi mais isto: «o espirito do leitor mata a obra desde que o leitor a compreenda» e que isto de comunicar um poema «é uma estranha loucura». E acrescenta com ironia: «comunicar o quê? — a sua doença, a sua opinião, a Vida?».

Os poetas de hoje consideram-se magos, encantadores e bruxos ou videntes. Dantes faziam versos. Hoje fazem esconjuros, — «Charmes» que é o titulo de um livro de poemas de um poeta célebre. Como é que o solsticio de Verão que agora passa, como passa há tantos milénios, pode inspirar poetas de hoje? «O Poema—diz-me outro escritor—deve ser um objecto existente por si próprio, sem comunicação, nem com o seu criador, nem com os seus estados de alma». Nem com quem o criou, imagine-se! E não é de admirar que assim seja. Eu leio coisas que nem eu entendo—nem ele, o criador das coisas sobreditas. Nem o próprio génio os entende, estou de há muito convencido disso! E' claro que me refiro aos «génios» contemporaneos. Tanto mais que me afirmam que o poeta «tem o direito de empregar palavras que ele próprio invente». O poeta e o leitor digo eu. Porque em face de certos poemas, como a mim me falta espirito inventivo, socorri-me do dicionário e encontrei—encontrei palavras sonoras que se ajustam perfeitamente, aos poemas que leio. como comentário unico e possivel. «Ah! esta lucidês e esse desafio luminoso que representa a poesia moderna para os espiritos miopes que procuram a clareza do Poema como delimitação! «O Poema é um segredo de que o leitor tem de procurar a chave»—leio algures. Desisto de forçar a fechadura ou entrar lá dentro com chave falsa, talvez porque saiba que isso são crimes previstos e punidos. De resto tenho a certeza de que não há chave nenhuma nem sequer a de uma carvoeira que é negra do carvão, mas enfim sempre é um espaço onde cabem a carqueja e as bolas. Ora por trás de muita coisa que leio não há espaço nenhum. Há só as «bolas».

Por isso eu estou de acordo com a velha poesia das festas dos Santos populares e com as cantigas que as vozes do povo atiram para o ar nas noites cálidas de Junho. Com a condição de não se parecerem com numeros de revista. A simplicidade é o contrário da grosseria.

Há frases musicais populares que os génios da musica aproveitaram e com as quais escreveram maravilhas eternas. E há musicas eruditas inteiramente incomunicáveis como um poema dos modernos. Dizia-me uma «madama», há tempos, num café, que detestava as marchas populares e as vozes esganiçadas das raparigas do povo que as cantavam. E como eu lhe dissesse que gostava da voz da Beatriz Costa atirando á noite as cantigas das marchas, respondeu-me com desdem, que eu era um «primário». Pois está visto que sou e irremediávelmente! Quanto á dama nada me custa confessar, que a achamos, também irremediávelmente, terciária. Não sou «snob». Isso facilita-me o ser sincero. Se gosto, gosto; se não gosto, não gosto. E' todo o meu canon estético.

Estou contente porque vou ter vozes frescas a cantar nas ruas de Lisboa. Tenho medo que, se as estilizam demais, as estraguem. A alegria do povo é uma alegria de quermesse. Ensaiada pode resultar numa coisa do Parque Mayer. Note-se que, no Parque Mayer, il ya du bon, *por vezes. Mas, na verdade, é raro. Não se deve contar muito com as delimitações. E o Parque Mayer é delimitado. A noite de São João nos meus tempos de escolar em Coimbra é uma coisa que evoco com saudade. As vozes das raparigas de Coimbra, já a falar são doces e meigas. Dizem que, na Itália, onde se fala o mais doce italiano é em Florença. Eu estou que é em Coimbra que se fala o mais doce português. Que se fala e que se canta. As «fogueiras de S. João» são para mim uma coisa que não esquece, uma coisa que eu tenho no ouvido—há tanto ano!—e que não espero ouvir em mais*

(Continua na 12.ª página)

OS NOSSOS CONTOS

Aniversário

por CARLOS DE LEMOS

Fernando caminhava, devagar, muito apreensivo. Adivinhava-se-lhe algo de anormal. Quem sabe se arquitectando projectos, pois era vê-lo parar, frequentes vezes, em frente das montras a apreciar as lindas joias, mirando-as, contemplativo, numa constante obcessão. Depois parecia pôr de parte qualquer ideia de compra. Continuava a andar. Talvez que outros projectos lhe indicassem melhor caminho... Mais adiante parou. Cauteloso, foi logo verificar a sua pequena bolsa (não fosse caso de a ter perdido). Entretanto contou as moedas, uma por uma. Eram, na realidade, tão poucas... Que poderia ele adquirir com tão escassa quantia? Um colar de pérolas, um casaco de peles, uma joia de alto preço? Loucura. O seu sonho de criança, em presença de cruel realidade, depressa se desfez.

Agora, desiludido e conformado, parecia caminhar com passo mais firme, mais resoluto, como quem tomou uma deliberação.

Assim andou, andou por muito tempo, até que, vencido pelo cansaço, se sentou num banco de um jardim. As crianças, na maioria mais novas, brincavam numa roda-viva. Aquela alegria, tão esfuziante, apesar de tudo, não o distraía dos seus secretos propósitos. A convidá-lo estavam as lindas flores que regorgitavam dos canteiros. Pareciam enfeitiçá-lo numa tentação diabólica. Aqui, um monte de malmequeres; ali, um molho de rosas, tão lindas, tão aveludadas; mais adiante, uns cravos, de cores variegadas. Os seus sentidos fixavam-se atentamente naquela orgia vegetal... Ali perto não viu ninguém. As crianças brincavam longe. Era agora o momento propicio de pôr em prática o seu plano temerário.

Sorrateiro, baixou-se e, a coberto da vegetação, caminhou rasteiro. O coração batia-lhe desordenadamente. Não havia tempo a perder. Deu inicio á sua obra—todas as flores ao seu alcance foram dizimadas.

O molho ia crescendo, crescendo... Até que, subitamente, sentiu as suas mãos serem agarradas por outras mais possantes, calejadas, como se fossem algemas. Deu um grito de susto. Estava descoberto!—«Meu Deus!»—exclamou ele com angustia.

—Olá, meu tratante!—observou o guarda em tom de intimidação.—Com que então és o tal que vem roubar flores... Mas olha que desta vez não escapas. Vais pagá-las todas meu patife!... Ninguém te livrará...

Fernando soluçava. Ser preso...—pensou ele

—Que vergonha! O que não diria sua mãe... Mas se tudo isto aconteceu por sua causa...

Movido por curiosidade o guarda indagou:

—Para quem são essas flores?

O rosto de Fernando iluminou-se ao perceber o tom condescendente da pergunta.

—O' sr. guarda—respondeu ele ainda a tremer.—Eu vou contar-lhe a verdade.

—Então diz lá...

—Eu lhe conto—prosseguiu ele.—A minha mãezinha faz hoje anos e eu não tinha dinheiro para lhe comprar uma prenda e tomei a liberdade de colher estas flores para lhe oferecer. Se o sr. guarda autorizasse...

—Mas estás a falar verdade, meu patife?—retorquiu o guarda a sorrir.

—Estou, sim senhor.—Respondeu ele todo solícito.

E, dito isto, desatou a fugir, alegremente, com um braçado de flores.

1

«Sua Excelencia a morte», livro policial, do S. A. Steeman, traduzido do francês por Candido Costa Pinto. (Livros do Brasil).

2

«A Ciência Económica e a Acção», de Mendes France, antigo chefe do Governo da França, e Gabriel Ardant. (Publicações Europa-América).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

ARTE SACRA

Ao lado do que há de etereo
Na Virgem em seu altar,
Deve parecer-nos de bronze
A transparencia do ar.

Ao pintar certas Madonas,
Foi preciso preparar
A tinta—com Via-Láctea
E com raios de luar.

— E o artista pintou-as
Com tão grande devoção
Que certamente, ao pintá-las,
Tinha os joelhos no chão.

Parece que as envolve
A fina espuma de um véu
Que os Anjos vão tecendo
Com as estrelas do Céu.

Mas das singelas Imagens
Que na aldeia o povo adora
Mais irradiam as graças
Da Virgem Nossa Senhora.

E' que á candura dos simples
Chega ainda o resplendor
De que a Virgem é coroada
Pelos Anjos do Senhor.

E essa mesma candura,
Com rosas e entrelaçar,
E' a m[illegible]bela grinalda
Nos degraus do seu altar.

VAZ PEREIRA

DANTE

por Rafael Sanzio

Meditações...

por Graciette Branco

Quando o suave crepúsculo dos quarenta anos, começa a estender as suas sombras e a enlaçar-nos num abraço tranquilo mas firme—é a hora de olharmos para trás.

Em perturbada e confusa evocação, seguimos em pensamento a longa estrada percorrida, parando, aqui e além, discernindo momentos, observando factos, recordando atitudes.

Felizes daqueles, cuja análise ao Tempo decorrido, não revela desgostos ou remorsos, sombras dolorosas de conturbadas lutas, horas desesperadas, gestos irremediáveis!

Felizes daqueles que de nada têm de arrepender-se e em cujos olhares tranquilos se reflectem mais madrugadas do que poentes!

Felizes daqueles que—na curva descendente da Vida, quando as ilusões começam a ser frágeis bolas de sabão—encontram ainda uma quimera ardente, que não se perdeu pelo caminho...

Há vidas que estão fora do tempo, livres das fronteiras das Idades, extáticas e plasmadas numa atmosfera tão tranquila e tão igual, que nada altera ou perturba a sua rota.

Raríssimas, certamente, porque essas são as vidas das almas plácidas e felizes, que nasceram—não para sonhar, imaginar, vibrar, lutar, com voos impetuosos de juventudes ardentes, em súbitos e inquietos desejos—mas para serem, apenas, a linha recta entre a Vida e a Morte!

Tão poucas existem—meus Deus! que as encaramos como seres de privilégio!

Essas, não sonham nem pensam na Felicidade imensa que as rodeia, porque, se a pensassem ou sonhassem, logo ela se alteraria, criando exigências ou deleites que voariam para além do que é real!

Quando a Felicidade existe, deixá-la passar por nós, subtilmente, acariciando-a, apenas, com a emoção, sem a deixar tocar em arestas ou angulos.

Deixá-la ser imponderável e suave e aspiremo-la delicadamente, como um perfume celestial que não deve tocar nos sentidos, mas, apenas, na alma.

Para as raras vidas felizes, a curva da idade não representa tortura. E' que a rota da Vida não se caminhou, mas só passou, deslisou tranquilamente; não teve ansiedades nem arrependimentos, nem horas perdidas, que, desesperadamente, se desejassem recuperar...

Tudo surgiu e seguiu um curso calmo e tranquilo, como o veio de água do regato correndo, docemente, por entre vergéis em flor...

Porém, estas vidas raras, são um próprio Sonho da Vida e não uma realidade.

Infelizmente, a realidade é olharmos o Passado com lágrimas revoltadas, de arrependimentos e saudades. E' julgarmos, com severidade, alguns dos nossos actos, é chorarmos quantas horas perdidas, em abstracções pueris e iniquidades.

Geralmente, nesta absurda Vida, quando atingimos a perfeição, por uma clara e inteligente organização de experiência—temos a Vida acabada!

Este é um sarcasmo bem triste e bem verdadeiro, mas fatal á maioria dos destinos.

De que nos serve a clareza das ideias, a observação apurada, o conhecimento e a noção de todos os males, perigos e ciladas, se chegámos ao fim da dura jornada e já não existe o perigo de nos aproximarmos dos abismos?!

Deveria haver uma pré-experiência que seria uma das primeiras faculdades dos sentidos desabrochados. Deveria nascer espontanea e naturalmente, para que a Vida, bem começada pelo principio, chegasse ao fim na mesma linha recta e perfeita.

Mas a Vida é assim mesmo e não podemos nem devemos revoltar-nos contra uma lei estabelecida por Deus—que tudo determina e tudo sabe, na sua longa experiência de Criador de Mundos!

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ROMANCE

MANHÃ SUBMERSA
de Virgilio Ferreira

Para aqueles que dizem que o romance em Portugal não tem romancistas de ofício—mas casos singulares—recomendamos esta *Manhã Submersa*—título um pouco enigmático, mas que se ajusta, inteiramente, ao conteudo, que Virgilio Ferreira acaba de publicar. Quem é ele? Embora já tenha, no seu activo, seis obras, de valor desigual, mas onde as suas qualidades excepcionais, melhor ou pior formuladas já transpareciam—o autor de *Onde tudo foi morrendo* é, apenas, conhecido de uma restrita elite intelectual. Para isso tem contribuido o não ser um escritor em contacto com o publico e a crítica citadina. Supomos que vive numa cidade, no Sul do País, tal como José Regio ensimesmado, misantropo, aranha que vai lentamente construindo a sua teia, sem se importar com o tumulto do Mundo. Na verdade, há certos espíritos que só no silêncio, a certa distancia do tablado da vida, e mesmo retrospectivamente, conseguem erguer uma obra. O que de perto se confunde, se emaranha de pormenores, se enche de gritos, de gestos, de interferências, numa visão e numa audição indecisas, como que translucidas, se não embaciadas, «submersas» é a palavra—á distancia torna-se concreto, quase em forma específica, levando-nos a concentrar o exame sobre os pontos essenciais, as linhas definidoras, os individuos, os locais e as atmosferas que se pretendem ficcionar. Dá-se neste caso um curioso fenómeno de evocação, em que o tempo perdido, não é como podemos supor morto, nem a separação mais ou menos longinqua do escritor dos factos que processa na sua obra, se apagam ou diminuem de valor». Surge como uma segunda memória, em cujo «ecran» se projecta, nitidamente, o que foi visto e vivido, aliás, já longamente elaborado, e maturado no subconsciente. Marcel Proust e Eça de Queirós de certa maneira exemplificaram esta tese, mal exposta por nós, mas não tanto que não seja compreensível. *A la recherche du temps perdu é* uma viagem no passado que a Proust só se tornou *presente*, rico e valioso de todas as incidências psicológicas, quando a memória concluiu a sua misteriosa gestação. Escrita, no próprio tempo em que a acção decorria, a sua ressonancia não seria tão grande e profunda. Com Eça sucedeu o mesmo. Quase todos os romances são escritos fora dos locais da acção, locais e figuras que ele contempla, de longe, observando-os, recortando-os melhor pelas arestas vivas e flagrantes. (França, Inglaterra), num passado, afinal, mais próximo, directo e contactante que a própria actualidade que, no geral, adensa as imagens e se impõe pelos conjuntos, as massas, as generalidades, sem permitir relevos próprios de individualização ou concretização.

Vem isto a propósito de Virgílio Ferreira. Mais longe ele está não apenas mais perto de nós, mas de toda a problemática real da sua obra—mesmo não sendo exacta, ou figuradamente, a sua personagem principal. Nos seus primeiros romances havia uma atmosfera alucinatória, com qualquer de misteriosamente sombrio e implacável, espécie de aura de reflexos e cintilações, em que o real crescia monstruoso, dramático e enigmático, como nos livros de Green, sobretudo o *Leviathan*. Ele humanizava a Natureza e como que mineralizava os homens—passe o paradoxo. Pelo menos, era mais a sua zona de sombra, que a de luz, tão estranhos nos pareciam ao denominador comum da vida. Tipos bizarros, que se moviam, entre complexos meandros psicológicos, com reacções naturais, sem duvida, mas sempre imprevisiveis e fantásticas, como que uma humanidade de espectros—terrível e obsidiante, com um acento trágico, desesperado, fatal. O seu penultimo livro *Face sangrenta*

VIRGILIO FERREIRA

(contos) é bem característico dessa maneira de emoção, de sugestão, e até mesmo de contradição. Virgilio Ferreira como que suspendia as suas personagens entre o Céu e a Terra, impondo ao leitor a mais angustiante das expectativas.

Em «Manhã submersa», o grande romancista aparece-nos diferente. Vê-se que se deu na sua maneira uma viragem. Que já não se envolve em trevas, que já não é uma boca no escuro, gritando, sem que lhe vejamos o vulto. Já não pretende criar sobre a realidade, irrealidades.

Volta-se para a luz. Recebeu-a como que em choque, em explosão, para nos dar um romance de linhas definidas, de substancia viva, em que uma consciência luta, dolorosamente, pela sua autonomia. E' evidente que *Monhã Submersa* vai provocar reparos graves, mas é bom dizer que o autor não debate o problema religioso. Quando muito o de uma vocação contrariada, num meio—o seminário—que é, naturalmente, confinado,. E' possível que o tenha visto, apenas por um prisma, e que lhe falte, como justa força de equilibrio, o mistico, o servo de Deus, a flor humana, pura, tocante, passional mesmo do ilumnado.

Quer-nos parecer que Virgilio Ferreira quis, sobretudo, estudar o caso humano, com todos os seus antecedentes, reacções do mundo exterior, a luta dilacerante entre a verdadeira personalidade e a que as contingências aparentam. Tivesse o protagonista a *revelação* e o caso, embora pouco literário, não seria a renuncia final, mas a aceitação delectável e arroubada, faminta de espiritualidade, abnegada de sacrifício, chama a consumir-se em ideal, em devoção total.

Vemos, porém, o romance de Virgilio Ferreira, como um caso—e há-os—em que não é o meio pedagógico e formativo do sacerdócio que está em causa, mas o espírito do educando que, sem vocação, aceita as imposições do meio familiar, se não as próprias circunstancias materiais da vida. E' possível que a sua influência estabeleça—como dizer?—uma confusão de sentimentos, que a idade irá distinguindo, separando, até se encontrar ele próprio. Problema a um tempo de sentimento e de razão, que Virgilio Ferreira segue, com vibrante acuidade, sem de modo algum ultrapassar o plano humano. E' a face da terra, e antes do irreparável, que tudo se passa. Não é, portanto, a crise espiritual do indivíduo que o autor fixa, no livro, mas as contingências da sua realidade física, embora com certa predominancia do ambiente, num debate em que os sentidos, a vida e a condição social influem poderosamente. A análise é aguda, penetrante e só podia ter logicamente uma solução.

Virgilio Ferreira soube tratar, como romancista, um assunto delicado, e dar-lhe uma expressão correcta. *Non sum dignus*—título de outro romance que se aparenta com o dele, mas não tão emocionante—podia ser a ultima frase de «Manhã Submersa». Mas quer saber Virgilio Ferreira: gostariamos de seguir a trajectória da figura, que implica—não o sente?—outra novela, talvez, de sentido diferente, porque muitas vezes os caminhos perdidos, esquecidos, abandonados, voltam a percorrer-se, embora de outra maneira! *(Sociedade de Expansão Cultural)*

ARTE

A PALETA E O MUNDO
de Mário Dionisio

Define Mário Dionísio «A Paleta e o Mundo», de que saiu, há pouco, o primeiro fascículo — uma introdução á pintura de hoje. Diz-nos o brilhante crítico, num largo prefácio, cheio de interrogativas, que nos parecem simpáticas (e porque não?) aos valores mais ousados do modernismo, que não vai fazer um curso de estética, desenvolver uma seriação de datas, nem ainda tratar, romantica e pitorescamente, a biografia dos artistas—mas essencialmente iniciar o publico nos «debates contraditórios e apaixonantes» da estética contemporanea». Ensaista de reconhecido valor, Mário Dionísio, embora não projectasse um tratado, vai dar-nos em «A Paleta e o Mundo» um «diálogo com o publico», um largo documentário esclarecedor sobre «arte e ciência; arte e sociedade; importancia da arte na vida social; «compreender a arte; o papel da iniciação: de que é feito um quadro?; pintura e fotografia: conceito do moderno; raízes remotas da pintura moderna; realismo e anti-realismo de Chardin a Courbet; afirmação e contradição do realismo no século XIX; naturalismo, pintura clara, a revolução impressionista; um irrealismo realista; Cezanne, Gauguin, Van Gogh; a cor e a forma ao serviço da expressão exaltada: o expressionismo sob as suas várias faces; a criação de uma gramática: o cubismo; choque e sonho; dadismo e surrealismo; pintores de intensidade; perplexidades e tendências da pintura de hoje; abstraccionismo e realismo; os problemas de um realismo moderno»—como lêmos numa resenha que acompanha o primeiro fascículo.

Como vêem o plano é vasto. Será longo e instrutivo o diálogo. Vamos escutá-lo com a maior atenção. Da leitura do prefácio da «Paleta e o Mundo» ressaltam aspectos com os quais concordamos, e outros que não têm a nossa adesão—mas isso de modo algum invalida o valor da obra, espécie de processo crítico da pintura hodierna. Há paralelos discutíveis. A intransigência de determinadas épocas a certas escolas ou personalidades artísticas, não se repetem hoje da mesma maneira, porque são mais largas, sensíveis e acessíveis a compreensão, a sensibilidade e a cultura do publico. Pintura—é, essencialmente, pintura, com a sua «gramática» já que trasladamos para aqui o termo, ou melhor a sua técnica.

Definindo «pro domo mea»—arte é a criação da beleza.

Tudo isto nos vai explicar Mário Dionísio em «A Paleta e o Mundo». Os problemas que discute são transcendentes. Conseguirá criar uma nova consciência crítica aos que renegam ou despresam as tendências plásticas actuais? Torná-las inteligíveis? Extrair delas uma substancia espiritual ou material?

O panorama é vasto. Na obra de Mário Dionísio vão perpassar centenas de pintores, desde Chardin, passando por Ingres, Delacroix, Daumier, Courbert, Monet, Pissarro, Sisley, Renoir, Degas, Lautrec, Cezanne, Van Gogh, Gauguin, Maurice Denis, Rouault, Matisse, Chagall, Cherico, Picasso, Dali, Orozco, Rivera, e muitos outros, até Portinari.

«A Paleta e o Mundo» é apresentada, com numerosas gravuras de quadros célebres, numa primorosa edição das Publicações Europa-América.

PUBLICAÇÕES EUROPA AMERICA

apresenta as suas ultimas edições

Na colecção Saber

N.º 29—A ORIGEM DAS ESPÉCIES, por Guyênot ..... 15$00

N.º 28—DISCURSOS PARLAMENTARES, por Almeida Garret. Introdução de Manuel Mendes ..... 15$00

N.º 27—A ARTE DE PINTAR, por Tristan Klingsogsor. Tradução e notas por Mário Dionísio. Este volume inclui, além do texto, 32 páginas com reproduções de quadros ..... 15$00

Na colecção ESTUDOS E DOCUMENTOS

ENSAIOS—Vol. V, por António Sérgio. Nova edição de um volume há muito esgotado e agora enriquecido com um ensaio inédito ..... 35$00

ENSAIOS—Vol. VII, por António Sérgio ..... 35$00

A CIENCIA ECONOMICA E A ACÇÃO, por Pierre Mendès-France ..... 40$00

A aparecer em breve na mesma colecção:

A LOUCURA DOS HOMENS, por Jules Moch ... 40$00

A' venda nas livrarias — Envia-se á cobrança pelo correio — Peça-nos o nosso catálogo geral

PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA, LD.ª

Rua das Flores, 45—Lisboa - T. 30826

Uma tradução dos «Lusíadas»

Coincidindo com os brilhantes colóquios literários luso-espanhois, que se estão a realizar em Saragoça, veio a lume, numa primorosa edição da Universidade de Porto Rico, «Os Lusiadas», traduzidos, prefaciados e anotados pelo escritor Ildefonso Manuel Gil.

Na edição reproduzem-se numerosas gravuras portuguesas, holandesas e inglesas referentes á nossa epopeia maritima e á vida e personalidade de Camões.

Ildefonso Manuel Gil é um devotado amigo da literatura portuguesa, á qual tem dedicado numerosos e brilhantes ensaios. Brevemente, será publicada, em Portugal, uma das suas obras mais caracteristicas: «O Inferno de Carlos Seron».

SAIU O 2.º FASCÍCULO DE

A PALETA E O MUNDO

UMA INTRODUÇÃO À PINTURA DE HOJE

por MÁRIO DIONISIO

Uma obra de arte que pela categoria do seu texto e pela apresentação gráfica se impôs à consideração do público conhecedor.

Cada fascículo contém 32 páginas de texto, 16 de ilustrações a preto, impressas em rotogravura e uma reprodução a cores de grande formato e de excepcional categoria gráfica.

PREÇO DE CADA FASCÍCULO 25$00

À venda nas principais livrarias — A pedido envia-se impresso especial ilustrado, com condições especiais de assinatura.

Publicações: EUROPA-AMÉRICA

Rua das Flores, 45— Lisboa — Tel. 30826

ACABA DE SAIR:

CÂNTICO EM TOM MAIOR

de FRANCISCO COSTA

3.º volume da trilogia «EM BUSCA DO AMOR PERDIDO»

OBRA SEM PAR NO ROMANCE MODERNO PORTUGUÊS

I — ACORDE IMPERFEITO
II — NOCTURNO AGITADO
III — CÂNTICO EM TOM MAIOR

LIVRARIA BERTRAND

ACABA DE SAIR:

O PÃO E A CULPA

de **VITORINO NEMÉSIO**

poemas seguidos de uma versão do **Dies Irae** ——— Esc. 17$50

LIVRARIA BERTRAND

Vida religiosa

Profissão de fé das crianças abandonadas

No próximo domingo, ás 8 e 30, haverá na igreja paroquial do Sacramento a solene profissão de fé dos internados do Albergue das Crianças Abandonadas, cerimónia que começará com a renovação das promessas do baptismo. Celebrará missa e ministrará o Crisma o sr. arcebispo de Cizico.

Terminou em Aveiro a XXV Convenção Regional Evangélica

AVEIRO, 14. — Terminou com invulgar interesse, no templo da Igreja Metodista de Aveiro, de que é pastor o rev. Julio Roberto dos Santos e evangelista o sr. Benvindo da Silveira, a XXV Convenção Regional Evangélica Beira-Vouga.

Desde há muitos anos que tais «convenções» são organizadas pelo pastor sr. José Ilidio Freire, da igreja das Amoreiras (Lisboa), que também dirigiu os trabalhos desta última. Estiveram representadas dez Denominações Evangélicas, trinta igrejas e missões (sem contar as mais recentes, dos arredores de Sintra e Colares), e mais de 160 convencionistas assinaram o livro de registos. Usaram da palavra vinte e dois oradores, em mais de trinta mensagens e testemunhos, entre os quais, o sr. Gilberto de Carvalho, que apresentou também as saudações da segunda Igreja Baptista de Viseu e suas missões e representava a Igreja Evangélica das Termas de S. Pedro do Sul, da qual é pastor-eleito.

Os «convencionistas» e centenas de visitantes puderam admirar os progressos da linda cidade de Aveiro, sempre fidalgamente acolhedora, e retiraram-se gratíssimos pela carinhosa recepção que a Igreja Evangélica de Aveiro lhes dispensou. «A «convenção» manifestou o desejo de que a próxima reunião se efectue com a Igreja Evangélica da Figueira da Foz, que vai ser consultada para o efeito.

Cabeleireiros portugueses

de visita a Espanha

MADRID, 16. — Vinte e cinco cabeleireiros portugueses, acompanhados pelo presidente do Clube Artistico de Cabeleireiros de Madrid, visitaram o delegado nacional de Sindicatos, Solis, trocando-se palavras de afecto e fraternidade peninsular. Solis afirmou que Portugal figura em primeiro lugar na estima dos espanhois e aludiu á sua passagem pelo Governo Civil de Pontevedra e ás provas de amizade que deu e recebeu dos Portugueses.

O delegado nacional de sindicatos terminou manifestando o seu apreço pela visita dos cabeleireiros portugueses aos seus colegas espanhois, afirmando que destas visitas entre trabalhadores dos dois paises resultará maior compreensão mutua, troca de impressões e maior estreitamento de relações. — (Efe.).

A «Semana da Tuberculose»

Do sr. dr. Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, recebemos um ofício, em que agradece o bom acolhimento que o «Diário de Lisboa» dispensou á 25.ª «Semana da Tuberculose», contribuindo muito para o êxito da mesma. Nele se diz: «Se é certo que á Imprensa cabe colaborar em todos os actos que, directa ou indirectamente se reflectem nos superiores interesses nacionais, certo é, também, que no caso da «Semana da Tuberculose», sempre nela esta direcção tem encontrado especiais e significativas deferências, ás quais, naturalmente, não pode ficar indiferente».

TAUROMAQUIA

Esta noite, em Algés

Esta noite, ás 22 horas, realiza-se a corrida chamada «dos triunfadores»: António dos Santos, triunfador em Algés, Francisco Mendes, em Espanha e França, e José Julio, no Campo Pequeno. Os touros são do sr. João Assunção Coimbra.

António dos Santos

«Festa Brava» tem António dos Santos como convidado de honra do almoço do próximo sábado.

Touros portugueses em França

BAYONNE, 16—Nas três corridas realizadas no passado domingo em praças francesas — Marselha, Bézier e Oran—foram lidados touros portugueses, respectivamente de Infante da Camara, de Pinto Barreiros e dos Irmãos Oliveira.—(Efe.).

Tem Prisão de Ventre?

USE

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

DESPORTOS

FUTEBOL

Resoluções da F. P. F.

Na sua reunião de ontem, a comissão executiva da direcção da F. P. F. resolveu punir com dois jogos oficiais de suspensão o jogador do Boavista F. C. Alcino Gomes da Silva e advertir os jogadores: José Domingos G. Oliveira, Francisco António Medina e Fernando dos Santos Soares, todos do Boavista e António Pedro da Silva do Caldas S. C.

A comissão executiva, tendo apreciado uma exposição do Boavista F. C., solicitando a anulação do jogo de passagem (1.ª mão) que efectuou com o Caldas S. C., no passado domingo, resolveu não ser de atender o solicitado por não haver sido feita a declaração regulamentar de protesto do jogo nem haver motivos para a anulação e chamar ainda a atenção do clube portuense para que providencie no sentido de, no futuro, não se verificarem tais factos, pois deverá ter equipamentos preparados para situações semelhantes.

O Vasco da Gama em Lisboa

A equipa do famoso clube brasileiro «Vasco da Gama», que no próximo domingo joga contra o Sporting, para disputa da taça «O Século», deve efectuar hoje um treino, no Estádio Joosé Alvalade, ás 18 horas.

Recepção triunfal ao Benfica no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 16.—A equipa do Sport Lisboa e Benfica teve a maior recepção até hoje feita a jogadores de futebol no Rio de Janeiro, incluindo, mesmo, as que se fizeram a jogadores brasileiros, em regressos triunfantes de digressões no estrangeiro.

Muito antes da chegada do avião, milhares de pessoas aglomeravam-se já no aeroporto do Galeão. As autoridades tinham tomado as providências necessárias, prevendo uma afluência descomunal. As estações de rádio instalaram os seus microfones. E, de minuto a minuto, chegavam automóveis e camionetas com Portugueses, que vinham assistir á chegada dos seus compatriotas. No aeroporto encontravam-se a receber os jogadores as personalidades de maior projecção na vida desportiva brasileira. (France Presse).

OLIMPISMO

Os jogos de 1960 realizam-se em Roma

PARIS, 16—O «Comité» Olímpico designou Roma para a organização dos Jogos de 1960, por 35 votos contra 24 a favor de Lausana.

O presidente do Municipio de Roma, Salvatoro Rabecchini, dançou de alegria ao conhecer o resultado, gritando: «Ganhámos, ganhámos! Mereceu a pena todo o nosso duro trabalho». Italianos excitados rodearam-no, felicitando-o. — (F. P. e R.).

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORARIO H. 33

No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho **serviço especial** de comboios, com início ás 14-45 e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1055, que parte do Cais do Sodré ás 16-43.

DESCENDENTES: 1054, que parte do Estádio ás 15-33; 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

AUTOMOBILISMO

Vai disputar-se o 1.º «Rallye» de Lisboa

A Comissão Executiva das Festas da Cidade de Lisboa organiza, com a colaboração técnica do Automovel Clube de Portugal, o 1.º «Rallye do Distrito de Lisboa», que se realizará depois de amanhã e se destina a automóveis de turismo e de «sport» (de série).

As partidas são feitas das sedes dos concelhos do distrito de Lisboa, tendo os concorrentes de passar, pelo menos, nas sedes de cinco outros dos referidos concelhos.

Foram instituidos numerosos prémios, na sua maioria constituidos por taças. A inscrição reuniu mais de uma centena de concorrentes — precisamente, 110.

O 20.º aniversário do clube «100 à Hora»

Para comemorar a passagem do 20.º aniversário da sua fundação, vai realizar-se na sede do Clube «100 A' Hora», um banquete de confraternização, o qual se realizará no próximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas.

A inscrição encontra-se aberta na sede do clube, Rua das Chagas, 35, podendo ser, também, feita pelo telefone 25182.

Não será disputado em Barcelona o «Grande Prémio Internacional»

BARCELONA, 16. — Segundo rumores que circulam nos meios desportivos, a Associação «Pena Rhin» teria decidido não organizar, este ano, o «Grande Prémio Internacional Automóvel». Esta decisão teria sido tomada em virtudeda catástrofe ocorrida durante o circuito de Le Mans, visto a pista de Pedralbes, na qual se realiza habitualmente aquela prova, não oferecer garantias suficientes aos espectadores. — (F. P.).

ATLETISMO

Novas proezas do campeão americano da milha

PENDLETON (CALIFORNIA), 16 — Wes Santee, campeão da milha dos Estados Unidos, bateu o «record» para a distancia, do Corpo de Fuzileiros Navais Americanos, com o tempo de 4 minutos e 6,9 segundos.

Ganhou, também, a prova de três milhas, em 15 minutos e 2,5 segundos.—(R.).

PUGILISMO

Foi derrotado o campeão mundial dos «levíssimos»

LOS ANGELES, 16 — O Mexicano Raton Macias, campeão mundial dos «levíssimos» foi, vencido, pela primeira vez na sua carreira, ao ser batido, por «K. O.», por Billy Peacock, o qual obteve a surpreendente vitória com um «hook» da esquerda que derrubou para a conta o favorito, a meio do terceiro assalto.—(R.).

*

LOS ANGELES, 16.—Depois do combate em que foi derrotado pelo americano Billy Peacock, o mexicano Raul Macias deu entrada no hospital, com fractura do maxilar.—(F. P.).

COLÓNIA DE FÉRIAS

«Ar e Sol»

COIMBRA, 16. *(Pelo telefone)*—A Junta de Província da Beira Litoral, a que preside o professor Bissaia Barreto, realizou mais um notável melhoramento no que se refere á assistência: a colónia de férias de meia altitude «Ar e Sol», instalada no antigo Convento do Desagravo, em Vila Pouca da Beira. A respectiva inauguração, marcada para o próximo dia 19, assistirão diversas entidades oficiais.

SPORTING - VASCO DA GAMA

Domingo 19, às 17 horas no Estádio Nacional

PREÇO DOS BILHETES

Cabeceira	11$00
Bancada Lateral	25$00
Bancada Central	35$00

LOCAIS DE VENDA

CASA PEYROTEO — Rua Nova do Almada, 51

LIVRARIA POPULAR — Rua Barros Queirós, 18

AGENCIA ABEP — Praça dos Restauradores

AGENCIA D'AVILA — Rua Eugénio dos Santos, 76

SEDE DO SPORTING — Rua do Passadiço, 86

SÓCIOS DO SPORTING

Como neste jogo o SPORTING não é considerado proprietário do Campo, os sócios terão que adquirir um bilhete de entrada. Os sócios portadores de bilhetes de cabeceira poderão ocupar os sectores 3-4-5-6-25-26-27-28, desde que apresentem o seu cartão de sócio e, pelo menos, a quota do mês de Maio.

LUGARES CATIVOS

Aos subscritores de lugares cativos será dada prioridade na compra dos seus lugares habituais até 6.ª-feira ás 23 horas.

IMPRENSA:

Os cartões de imprensa serão distribuidos nos próximos dias 17 e 18 até ás 23 horas.

CARTÕES DA F. P. F. E DA A. F. L.

Terão entrada neste jogo todos os portadores dos cartões emitidos pela Federação e Associação, que habitualmente a têm nos jogos internacionais.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

parte alguma. Ao escrever estas linhas está-me lembrando uma museta *popular de há quarenta e tantos anos, fado ou canção,—já não sei dizer—, em que ao som das guitarras e violas havia o* ritornello *constante destes dois versos ingénuos:*

«A Vida é barquinho á vela
E a Morte ,barco a vapor...».

E' uma vergonha confessar estas coisas. Ainda bem que nunca me deu para ser poeta, porque, na verdade, eu sinto que não tenho nenhuma «mensagem» estranha a comunicar a ninguém. Diz o Claudel que a poesia, os versos em que ela se traduz, sem cesura nem rima, devem ter o ritmo da respiração e devem cantar-se, declamar-se em voz alta. Imagine-se o que seria eu, com o ritmo da respiração fraquejante por vezes, a dizer versos como um rapsodo da Grécia nos tempos de Homero—e a ter de me reformar como declamador, que é um ser da minha particular embirração. Nestas noites de Verão que estão correndo pode suceder-me que cantem versos dos outros dentro de mim. E' que me inspira o cheiro fresco dos manjericos e os foguetes estralejando no ar a distancia. Numa destas manhãs, porque não me apetecia dormir, fui ver romper a manhã para a minha varanda. Que silencio! A cidade dormia ainda, numa mancha de sépia em tom geral, mais escura junto ao solo. Ninguém na rua. Para o lado do mar o Céu pálido ia clareando lentamente. Como eu bebi, respirei a paz dessa alvorada! E vieram-me logo á memória versos antigos:

—Vem despontando o rosicler da Aurora
O azul sereno e vasto empalidece e cora
Como se Deus lhe desse
Um grande beijo luminoso e casto
A estrela da manhã na altura resplandece
E a cotovia, a sua linda irmã
Vai pelo azul um cantico vibrando
Tão limpido, tão alto
Que parece
Que é a estrela no Céu que está cantando.

Que «possidónio» este Junqueiro! Este homem não tinha «mensagem» nenhuma! Era comunicável e portanto, primário!

Pois é destes assim que eu gosto ainda!

RAMADA CURTO

VIDA MUNDANA

DR. ALEU SALDANHA

Deu entrada no Hospital da C. U. F., o sr. prof. dr. Aleu Saldanha, que foi submetido a uma operação de urgência, a qual decorreu com felicidade.

VIAJANTES

Em avião, chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Elisio Gomes, presidente do Gabinete Português de Leitura do Recife. No aeroporto, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos, os srs. dr. José Manuel da Costa e Gastão de Bettencourt.

Sumo de laranja

COMPAL

A LOTARIA DE HOJE

20094 . . . . . 5:000.000$

20093 / 20095 Aprox. ao 1.º prémio-30 000$00

27251 . . . . . 500.000$

27250 / 27252 Aprox. ao 2.º prémio-15.000$00

23635 . . . . . 250.000$

23634 / 23636 Aprox. ao 3.º prémo 9.550$00

Premiados com 100.000$00

39 7969

Premiados com 50.000$00

131	3985	6105	6165	13366	16841
19722	22394	25684	26025	27417	29670

Premiados com 25.000$00

191	1201	1674	2036	3223	7747
10248	11934	11982	15806	16165	18799
20733	23311	24570	26396	25057	28285
29190	29573				

Premiados com 10.000$00

235	585	642	814	937	2663
2740	4695	6132	6170	6546	6583
6641	7229	7630	8720	9047	9124
10396	10751	11628	12839	13936	14441
14790	15553	15668	15722	15888	16107
16338	16832	17061	17171	17547	19236
19422	20492	20881	21464	21502	22084
22420	22644	22941	23061	24214	24839
25324	26114	26531	27573	28035	28048
28182	29124	29916	30014		

Premiados com 1.800$00

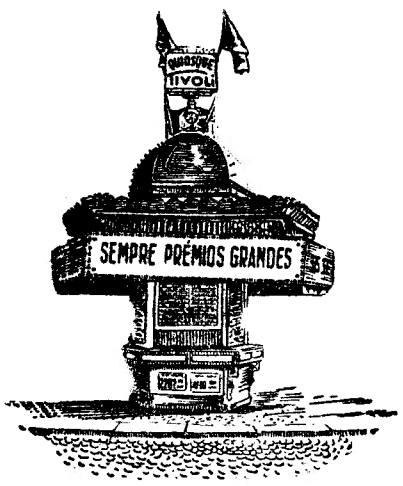
116	171	222	252	262	402
467	471	562	587	738	1107
1114	1559	1774	1970	2041	2092
2127	2205	2214	2323	2413	2717
2876	2934	2939	3065	3092	3104
3283	3536	3639	3642	3647	3654
3666	3671	3693	3896	4000	4014
4184	4432	4464	4526	4572	4678
4785	4805	5019	5066	5075	5130
5153	5364	5384	5392	5412	5515
5529	5579	5589	5618	5919	5933
6010	6089	6092	6324	6458	6470
6573	6648	6703	6772	6776	6834
6837	6888	7126	7140	7142	7146
7287	7301	7307	7308	7380	7440
7554	7555	7566	7637	7730	7757
7758	7849	7903	7955	8103	8170
8182	8205	8312	8337	8442	8713
8725	8900	8972	9056	9057	9120
9257	9260	9288	9300	9439	9446
9466	9587	9601	9724	9779	9791
9918	9960	10049	10050	10107	10123
10152	10180	10289	10309	10381	10612
10788	10873	11065	11143	11329	11503
11568	11801	11820	11838	11908	12147
12213	12307	12318	12355	12365	12372
12667	12693	12707	12714	12785	12829
13074	13077	13142	13163	13184	13188
13205	13250	13378	13503	13695	13713
13797	13905	13943	14005	14161	14279
14374	14418	14454	14538	14567	14857
14885	14892	14993	15050	15062	15112
15200	15245	15247	15354	15361	15527
15674	15769	15796	15800	15818	15821
15822	15901	15916	15984	16004	16029
16078	16087	16221	16222	16290	16342
16404	16417	16473	16549	16641	16707
16739	16791	16830	16881	17174	17311
17572	17535	17651	17703	17781	17819
17894	18027	18071	18080	18159	18191
18198	18236	18269	18615	18638	18672
18721	18768	18789	18822	18904	18974
19294	19341	19377	19432	19493	19531
19555	19622	19851	19873	19966	20010
20040	20118	20170	20303	20310	10313
20403	20477	20629	20698	20710	20766
20771	20798	20803	20827	20386	20920
21188	21249	21254	21274	21748	21838
21887	21970	22114	22122	22375	22461
22485	22492	22509	22523	22627	22922
23063	23121	23143	23291	23304	23600
23640	23689	23939	24151	24223	24236
24254	24299	24510	24545	24744	24763
24278	24899	24926	25012	25028	25030
25033	25144	25361	25399	25439	25462
25474	25477	25506	25610	25621	25627
25630	25645	25751	25872	25927	25945
25959	26054	26057	26101	26150	26193
26209	26212	26393	26404	26411	26543
26625	26639	26689	26925	26934	26972
27050	27085	27173	27278	27321	27372
27413	27431	27445	27468	27473	27565
27760	27889	27937	27959	27994	28095
28152	28195	27297	28250	28403	28435
28446	28519	28536	28577	28579	28720
28756	28823	28857	28859	28863	28879
28923	28947	28948	29029	29331	29569
29577	29763	29821	29861	29939	

Os numeros de **20001** a **20100**, de **27201** a **27300** e de **23601** a **23700**, são premiados com 2.500$00.

São premiados com 1.800$00 todos os numeros terminados em **94**.

Têm o prémio de 900$00 os numeros terminados em **3**, **4** e **5**, excepto os que terminem em 94.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



A TALUDA
DO
Santo António
20094
5.000.000$00

vendida, conforme o nosso grande prognóstico, no popularíssimo e conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas inesquecíveis sucursais de Lisboa e Porto

Os Grandes Prémios, como se vê, só no acreditado

QUIOSQUE TIVOLI

PARABENS AOS FELIZARDOS DOS 5.000.000$00, e a quem desejamos Férias Felizes

O **QUIOSQUE TIVOLI** nesta Maré de Sorte, distribuiu além da Sorte Grande de Santo António, numerosos Prémios de menor categoria que atingiram centenas de contos

BEM HAJA O QUIOSQUE TIVOLI!

A PRÓXIMA LOTARIA É DE 1.500.000$00

Os nossos clientes façam desde já os seus pedidos

Bilhetes a 350$00; Vigésimos a 17$50

23 Prémios Grandes

vendidos pela

CASA DA SORTE

nas 23 Extracções deste ano

Na de hoje:

T.ª Extraordinária — Santo António

foram vendidos aos seus balcões os bilhetes dos

2.º e 3.º Prémios

27.251 — 500 Contos

23.635 — 250 Contos

Além destes e doutros prémios, a Casa da Sorte vendeu as aproximações daqueles **Dois Prémios Grandes** e ainda toda a centena do 2.º e 65 Bilhetes da centena do 3.º

Tudo em bilhetes com o

Carimbo

da

CASA DA SORTE

A próxima lotaria

é a do

S. João

a realizar-se na sexta-feira, dia 24

1.º Prémio — 1.500 Contos

Bilhetes a 350$00 e vigésimos a 17$50

Prefira a lotaria da Sorte, que é só a que

tem a

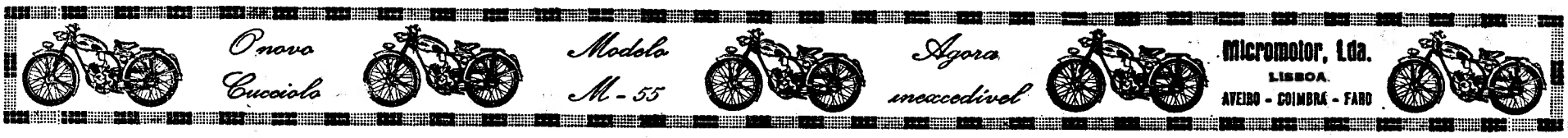
Marca

da

CASA DA SORTE

de

Lisboa Porto Coimbra Braga Luanda



Para a saúde dos seus cabelos: SILVIKRINE

Para serem bonitos e sãos, os seus cabelos exigem cuidados científicos. O seu vigor, o seu crescimento, dependem duma alimentação apropriada. Esta alimentação compreende — a ciência deu-nos disso a prova irrefutável — não menos de 18 substâncias constitutivas diferentes. Normalmente, o próprio corpo produz estas substâncias nutritivas. Mas qualquer deficiência física compromete o revigoramento das raízes capilares: Daí a caspa, o endurecimento do colro cabeludo, a queda do cabelo, a calvície. É então que SILVIKRINE lhe prestará a sua ajuda! Porque a SILVIKRINE é o único alimento capilar que reune sob uma forma activa todas as 18 substâncias que constituem os cabelos.

Contra as fortes quedas ou contra o endurecimento dos cabelos, e contra a caspa tenaz, empregar SILVIKRINE PURA, alimento capilar concentrado. Frasco — Esc. 40$00.

17$80

Para os cuidados diários, friccionar o coiro cabeludo com algumas gotas de loção SILVIKRINE, oleosa ou não oleosa. A Loção SILVIKRINE activa o crescimento do cabelo e assegura a sua saúde e a sua beleza, tornando-o também fácil de pentear.
Frasco . . . . . Esc. 17$80
Duplo frasco . . . . . Esc. 33$40

Silvikrine
a loção capilar que mais se vende no Mundo
3-55-Po

Sociedade Química Lepetit, L.da

(Antiga Sociedade Química Leseque, Ld.ª)

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 28 de Maio de 1955, lavrada nas notas do 14.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Luís de Faria Teixeira Lopes, foi alterado parcialmente o pacto social da antiga Sociedade Química Leseque, Ld.ª, substituindo-se o art.º 1.º pelo seguinte:

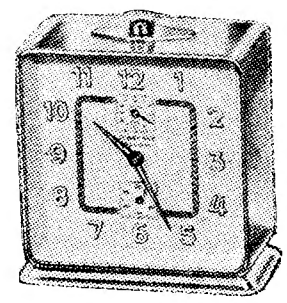
1.º

A sociedade adopta a denominação de «Sociedade Química Lepetit, Ld.ª», tem a sua sede, domicílio e estabelecimento na Rua Elias Garcia—Venda Nova—Amadora, duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de 3 de Julho de 1945, e o seu objecto é a exploração da industria farmacêutica e comissões e representações, podendo ainda exercer qualquer outro ramo de negócio que os sócios resolvam explorar e que não dependa de autorização especial.

Lisboa, 11 de Junho de 1955.
O ajudante do 14.º Cartório Notarial de Lisboa
(João Varão Botelho)

Ao Comércio de Relojoaria

Junghans A.G



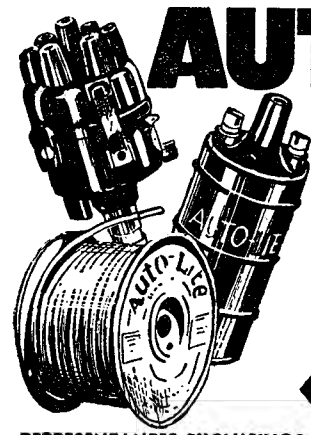
A acreditada Fábrica JUNGHANS, mundialmente conhecida há mais de 100 anos, apresenta um novo despertador quadrado com 40 horas de corda, regulamento máximo até ao fim da corda.

CONCESSIONARIO:

David Jankel Kolinski

R. da Assunção, 42-3.º, Sala 21
Telefone: 32 929

AUTO-LITE



Equipamento eléctrico para automoveis

PREFIRA SEMPRE AS PEÇAS LEGÍTIMAS AUTO-LITE

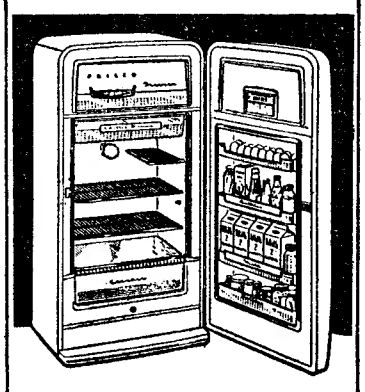
PERFEITO FUNCIONAMENTO
LONGA DURAÇÃO
MAXIMA ECONOMIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79
LISBOA

Acabam de chegar

FRIGORÍFICOS PHILCO
Americanos
O FRIGORIFICO N.º 1 em todo o mundo



A técnica mais avançada
A LINHA MAIS COMPLETA
5 Anos de garantia
PHILCO
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Ag. de Tur. Santa Maria, L.da-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo. Bronquite, Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

VILA REAL—Feira Anual de Santo António, nos dias 13 a 21 de Junho.
PORTO (SÃO BENTO) e PORTO (TRINDADE) — Festas de São João, no Porto, nos dias 21 a 24 de Junho.
BRAGA—Festas de São João, nos dias 21 a 24 de Junho.
FIGUEIRA DA FOZ—Festas de São João, nos dias 23 a 26 de Junho.
BADAJOZ—Feira e Festas de S. João, nos dias 23 a 29 de Junho.
ÉVORA—Feira de São João e São Pedro, nos dias 24 a 29 de Junho.
MONTIJO—Feira e Festas de São Pedro, nos dias 25 a 29 de Junho.
TORRES VEDRAS—Feira de São Pedro, no dia 29 de Junho.
FRONTEIRA—Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30 de Junho.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

Grande Pensão Clube

NAZARÉ
REABRIU

Esmerado *serviço de mesa* redonda e de RESTAURANTE. Quartos com Aguas correntes e casas de Banho privativas.

CRÉDITOS

O Treze do Cartaxo, vende um de 33 contos do Gentil das Joias e outro de 14 contos e meio do Olau Santa Marta, de Alverca, pela melhor oferta.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Tribunal da Comarca de Lisboa

1.º Juizo Cível

ANÚNCIO

Por este tribunal, na execução que o Banco Borges & Irmão move contra a executada José Dias da Silva, Limitada, com sede na Rua da Alfandega, 98, desta cidade correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 31 de Maio de 1955.
O Juiz de Direito,
(a) *José do Nascimento Mouga Rodrigues*
O Chefe da 1.ª Secção,
(a) *Joaquim Domingos da Fonseca e Vasconcelos*

Portinho D'Arrábida

Gratifica-se bem quem entregar carteira com carta de condução e cartão de residência perdidos na 4.ª feira, MOTOP—Rua da Vitória, 88-3.º—Tel. 23952.

D. Maria Carolina da Costa

REPRESENTAÇÕES LUIZ DE VALSASSINA, LD.ª participam a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da Mãe do seu Sócio, Sr. Manuel Jorge da Costa, cujo funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, da Rua do Sol á Graça, 36, 1.º, Esq., para o Cemitério do Alto de S. João.

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICA PURA E APLICADA

18.ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO DE QUÍMICA PURA E APLICADA

a realizar em Zurique, de 20 a 28 de Julho de 1955

A C. P. concede ao Srs. Passageiros que se destinem a participar nas manifestações em epígrafe, quando munidos de documento comprovativo, a redução de 20 % sobre os preços, relativos aos seus percursos, dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suíços concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25 %.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

á ida: de 15 a 28 de Julho
á volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Para inicio da viagem de ida

—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para inicio da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16.30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18, Danças; 18 e 30, Canções e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, Tronco em Flor; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 35, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Suite «Dolly», de Fauré; 21 e 30; O Cantar dos Poetas Continua, palestra; 21 e 45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas. No intervalo do concerto, ás 22 e 30, Duas Gerações; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Dois improvisos», de Schubert; 19 e 20, Cantores Célebres; soprano Zadez e baixo Edelmann; 19 e 50, Noticiário regional; 20: Os Grandes Musicos: Brahms; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 15, Algum Musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Cançonetas portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Enric Madriguera e a sua orquestra; 19 e 15, Lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Yma Sumac; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

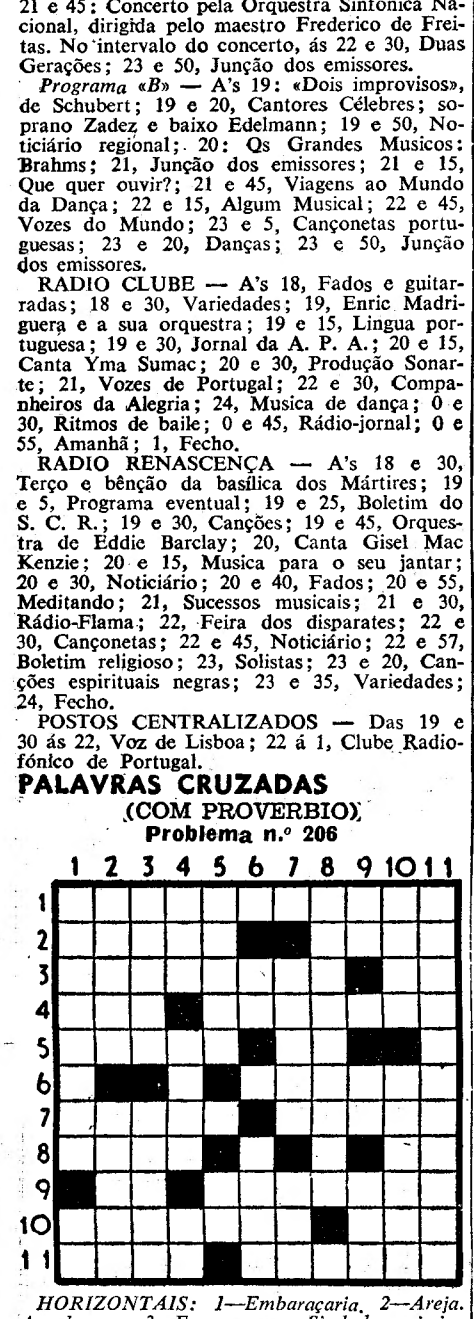
RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Orquestra de Eddie Barclay; 20, Canta Gisel Mac Kenzie; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Rádio-Flama; 22, Feira dos disparates; 22 e 30, Cançonetas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Solistas; 23 e 20, Canções espirituais negras; 23 e 35, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 206



HORIZONTAIS: 1—Embaraçaria. 2—Areja. Aquele que. 3—Fez negaças. Simbolo quimico do neon. 4—Fecha as asas para descer mais depressa. Vasta. 5—Catafalcos. Abreviatura de idem. 6—Recuará. 7—Vaso de metal ou barro largo e pouco fundo para cozinhar. Encarniçar. 8 — Vagueia. Utensilio doméstico. 9—Simbolo quimico do ouro. Perseguem. 10—Convicções. Rezo. 11—Pequena enseada. Partirás.

VERTICAIS: 1—Permite. 200 romanos. 2—Pregueis. Balela. 3 — Melgas. Cru. 4—Misericordiosa. Pedaço de madeira rachada para o lume. Em a. 5—Enlaces. Antes de Cristo. 6—Particula latina que quando colocada antes dum nome designa situação anterior que deixou de existir. Levantas. 7—Que se emprega contra as doenças de ouvidos (fem.). Prefixo que designa abundancia. 8—Encanamentos por onde correm águas. 9—Estrépito de desmoronamento. Ditongo nasal. Ribeira de Portugal que concorre para a formação dum rio. 10—Moedas japonesas. Raspara. 11—Intimidaramos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 205

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Amurar. 2 — Uns. CMI. NÃO. 3—Aa. CHORA. Lê. 4—Coareis. 5—Ruir. Rol. 6—Avara. Colam. 7—Ave. Sama. 8—Armada. In. 9—És. Aaro. Ira. 10—NÃO. Me. Acer. 11—Aluna. Acesa.

VERTICAIS: 1 — Quadra. Pena. 2 — Una. Uva. Sal. 3—És. Ciava. Ou. 4—Correra. 5 — Chã. MAMA. 6—Amora. Pare. 7—Mire. Dó. 8—Airosa. AC. 9—Rn. Sola. Ice. 10—Aal. Lamirés. 11—Roer. Manara.

(Provérbio: QUEM NÃO CHORA NÃO MAMA).

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	847$	846$	—
Consolid. 3 % I. 10...	919$	919$	920$
Consolid. 3 1/2 % I. 10	—	1.005$	—
Centenários 4 % 1940...	2.280$	2.278$	2.283$
Obg. Ies. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Ies. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Ies. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.370$
Externo 1.ª série car....	—	1.360$	1.368$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	1.476$	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	528$
Norte de Portugal 5 %	109$5	109$5	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	979$	978$	980$
Gás e Electricid. 4 %...	998$	997$	999$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.007$	1.006$	1.008$
Gás e Electricid. 5 %...	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	778$	786$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	480$	500$
Angola	1.270$	1.265$	—
Espirito Santo	9.200$	9.100$	9.500$
Lisboa & Açores	—	2.950$	3.000$
Portugal	—	2.450$	2.500$
Ultramarino..	915$	910$	915$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$
Cimentos Tejo	—	480$	500$
Cimentos Leiria...	—	—	500$
Crédito Predial...	64$6	64$5	64$8
Elect. das Beiras	—	1.560$	—
Gás e Electricidade ...	273$5	273$	274$
H. Alto Alentejo	155$5	—	155$5
H. E. Cávado	1.790$	1.785$	1.795$
H. E. Zêzere	1.620$	1.615$	1.625$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	479$	475$	479$
Nac. de Electricidade...	—	—	1.670$
Nac. Navegação..	—	1.690$	1.700$
Col. Navegação..	—	720$	740$
Port. de Pesca	1.310$	1.300$	1.330$
Port. Tabacos	447$	446$5	447$5
Tabacos de Portugal...	620$	618$	622$
União Elect. Port.... ...	250$	249$5	251$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.120$	2.115$	2.120$
Ag. das Neves	—	1.650$	1.700$
Agricultura Colonial ...	—	1.005$	1.025$
Açucar de Angola... ...	—	3.450$	3.500$
Boror...	630$	628$	635$
Cabinda...	—	450$	460$
Col. do Buzi	377$	376$	378$
Ilha do Principe..	—	3.250$	3.300$
Moçambique..	179$5	179$	180$
Zambézia..	—	240$	242$
Incomati...	—	4.450$	4.700$
Cádá	5.000$	4.900$	5.100$

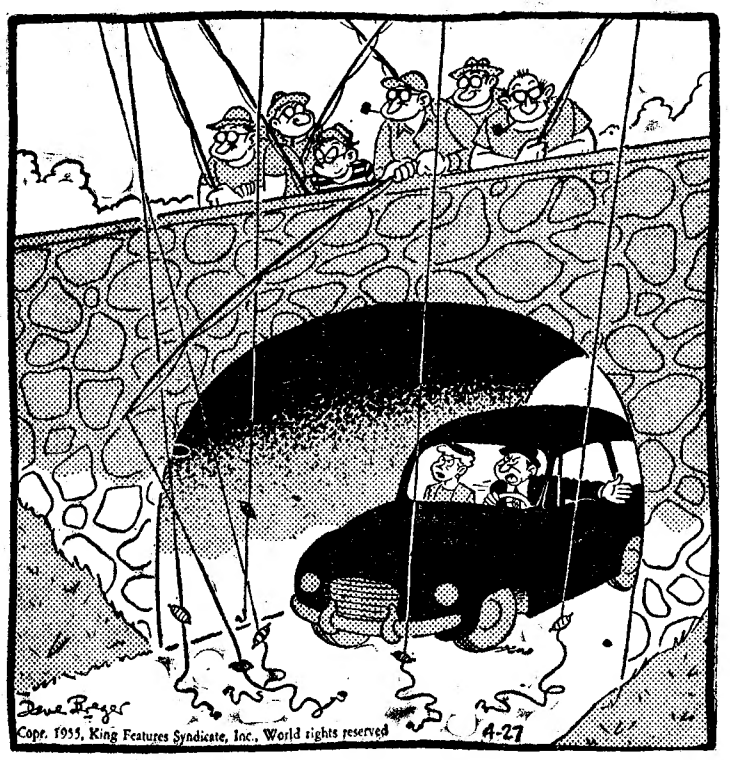
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$50	78$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$86	$92
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$38	$41
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$15	4$40
Espanha...	$67,5	$68,5
França	$07,8	$08
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$75	79$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29802



Os amigos miopes foram á pesca...

HÁ TRINTA ANOS

«Figura muito interessante, gentilissima figura de tempo antigo em nosso tempo, era esta de Vicente Arnoso, falecido ontem, na sua casa da Lapa, deixando atrás do seu nome um cortejo de saudades, de lágrimas, de simpatias».— dizia na sua primeira página o «Diário de Lisboa» de 16 de Junho de 1925, recordando que fizera com Alexandre Braga, com Alberto Costa «O Pad-Zé», com Anibal Soares, Augusto Soares, Lopes Vieira, João de Barros, Augusto Gil, Amandio Baptista de Sousa, Fausto Guedes, e outros, uma geração de almas boas, concertadas dentro do desconcerto de génios, tendências e ilusões politicas. E concluia: «Vicente Arnoso vai amanhã para o cemitério e com ele qualquer coisa de muito bom—muito mais dificil de encontrar que o trevo de quatro folhas».

Assinava esta página Norberto de Araujo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sitio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungenit, Ld.ª—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Betno, 380-382, Tel. 662162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje —O Continente português continua influenciado por uma depressão de origem térmica que provoca tempo quente, ceu nublado e vento fresco variavel.

Previsão até ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã — Ceu com algumas nuvens e nublado. Vento bonançoso, de direcção variável. Condições favoráveis á formação de trovoadas locais. Continuação de tempo quente.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O tio Valente».
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Após a tempestade».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Anna Karenina».
POLITEAMA—«A espada sarracena».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«Não me condenem...»
CONDES—«Padre Brown detective».
ALVALADE—«O meu destino é o mar».
CAPITÓLIO—«Ritmo da vida».
ODEON e PALÁCIO—«E' bom gostar de alguém».
OLIMPIA—«O ídolo de Paris».
TERRASSE—«Julieta».
IDEAL—«Andaluzia».
RESTELO—«Prisioneiro de Zenda».
LIS—«História de um pecado».
JARDIM—«Adeus Mr. Dupont».
PROMOTORA—«Diamante azul».

COLÉGIO MILITAR

Reunião do curso de há 50 anos

O curso de 1905 do Colégio Militar comemora amanhã as suas «bodas de ouro» com um almoço de confraternização com os actuais alunos, precedido de missa e seguido de visita ao Colégio e descerramento duma lápide de mármore recordando o director de então, general José Estevão de Morais Sarmento.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º. T. 59288.

Orçamentos grátis

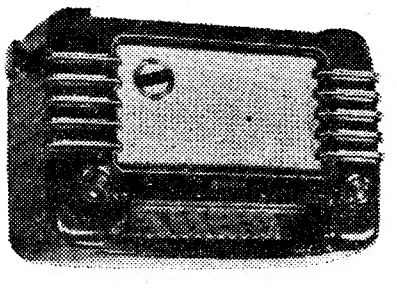
KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

Só para corrente alterna

///



O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com SCHAUB não se ouve TELEFONIA
ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990$00

Agravou-se *novamente* na Argentina

o conflito religioso

BUENOS AIRES, 16—Aviões de jacto da força aérea argentina sobrevoarão hoje a catedral de Buenos Aires, num «acto de reparação» por pretensos insultos católicos ao «Pai da Argentina», General José San Martin, cujos restos mortais ali repousam. O voo representa outra crítica do Governo a grupos católicos que têm acusado de incitar disturbios, no fim da semana passada, á volta da catedral e em frente do edifício do Congresso.

Das 434 pessoas detidas no domingo, no Arcebispado, depois daqueles incidentes, foram postas em liberdade 109.

A Polícia, que encerrou ontem em todo o país, as sedes da Acção Católica Argentina, surpreendeu um grupo de pessoas no momento em que preparava panfletos subversivos numa igreja de Sarmiento (provincia de Buenos Aires), auxiliado pelo prior da freguesia, que também foi preso. O jornal «Notícias Gráficas», que dá esta informação, acrescenta que as autoridades mandaram encerrar a igreja. Por outro lado, o prior da freguesia de Merlo, nos arrebaldes da capital, foi preso por terem sido descobertas, na sua igreja, quantidades de panfletos contra o Governo.

A Polícia levou cerca de 12 franciscanos da Igreja de São Francisco, no meio da cidade. Foi preso o cura de Marcos Paz, na provincia de Buenos Aires, depois de uma busca passada no seu presbitério.

Por outro lado, os cardeais Santiago Copello e António Caggiano, arcebispo de Rosário, visitaram o ministro dos Cultos, Gerónimo Remorino, a fim de se informarem da sorte de monsenhores Tato e Novoa, dos quais não tinham «notícias oficiais», desde anteontem. Os dois prelados foram destituidos dos seus lugares pelo Governo argentino e partiram de Buenos Aires, na quarta-feira de manhã, com destino a Roma.—(R. e F. P.).

Incidentes com a oposição radical

BUENOS AIRES, 16—Em consequencia de um conflito entre a maioria radical e a minoria peronista do Conselho Municipal da cidade General Madariaga, deram-se ali incidentes violentos, dos quais resultou a detenção de 45 pessoas.—(F. P.).

Um submarino britânico

afundou-se em Portland

após tremenda explosão

e desapareceram 13 dos seus tripulantes

LONDRES, 16—O submarino «Sidon» afundou-se, esta manhã, no porto de Portland (Dorset), por motivo de uma explosão. Gente que assistiu á catástrofe, viu vários marinheiros saltarem para a água, no momento em que o submarino se afundava. Foram recolhidos por canôas. Faltam á chamada, por enquanto, alguns oficiais e marinheiros.

O «Sidon» estava ao lado do abastecedor de submarinos «Maidstone», quando se deu o acidente. Eram 7 e 45 da manhã quando se ouviu a explosão, seguida da libertação de uma enorme nuvem de fumo. O submarino começou a afundar-se pela proa. Vários marinheiros da tripulação saltaram para a água. Dois ficaram feridos e foram internados no Real Hospital Naval de Portland. Receia-se que estejam outros homens presos a bordo.

Anuncia-se que o submersível está á profundidade de 12 metros.

O navio de salvamento «Barfoss» largou de Portsmouth para Portland, para colaborar nos trabalhos de salvamento. Num helicóptero seguiram dois mergulhadores e um oficial de salvamentos também de Portsmouth.

No local do desastre, os socorros começaram imediatamente e o navio «Noordale» conseguiu já passar um cabo pela popa do «Sidon», que se afundou quando ia levantar ferro para sair para o mar com outros submarinos. A bordo realizaram-se, ontem, os primeiros ensaios de uma nova eclusa de salvação, considerada pelos especialistas como o melhor dos sistemas até agora encontrados para a evacuação de um submarino em perigo. O Serviço de Submarinos da Marinha crê que isso dá aos homens a melhor probabilidade de escapar de um subarino afundado. Um homem sai do navio pela camara de salvamento, envergando um fato de imersão que se enche de ar e é atirado para cima através da escotilha. Contudo, é provável que o «Sidon» não esteja equipado com esse aparelho.

O «Sidon» é um dos submarinos da classe «S», desloca 1.000 toneladas, submerso, e foi lançado ao mar em 1944. Prestou serviço no Extremo Oriente, no ultimo ano da guerra, e está armado com uma peça de três polegadas, uma de 20 milímetros e seis tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Tinha uma tripulação de 44 homens, sob o comando do capitão de corveta H. T. Very.—(F. P. e R.).

Não há indicios de sabotagem

PORTLAND, (Sul da Inglaterra), 16 — Um informador naval disse que o «Siden» se afundou depois de uma explosão na proa, cerca das 8,45 de manhã, e que se está a proceder a investigações sobre a causa da explosão e afundamento.

Dezenas de marinheiros viram a explosão. Uma testemunha ocular disse: «Pouco depois da explosão, o «Sidon», parecia descair para a proa e, depois, mergulhou. Vimos sair do navio grande volume de fumo amareló, antes de se submergir». Foi comunicado mais tarde que um mergulhador tinha descido para o navio afundado.

Um informador da Polícia do Almirantado, disse: «Não foi feita ainda qualquer sugestão de que sabotagem poderia ter sido a causa do desastre. Acrescentou: «A explosão foi na frente do submarino».

Interrogado sobre se era aí que se encontravam os motores, respondeu: «Não. Os motores não estão aí, mas não posso dizer o que lá se encontra».—(R.).

O numero de vítimas

LONDRES, 16—Os peritos esperam poder trazer o submarino «Sidon» á superfície.

Embora não esteja determinado o numero exacto de oficiais e marinheiros que ficaram a bordo, o Almirantado informa que há sete feridos pelo menos e treze desaparecidos. — (F. P. e R.).

O novo método de salvamento

LONDRES, 16—Vai ser adoptado por todos os submarinos britanicos um método novo para as tripulações os abandonarem em caso de perigo. O método foi objecto de experiências concludentes, realizadas a 25 e 40 metros de profundidade, a bordo do submarino «Solent».—(F. P.).

Complica-se em Inglaterra

a greve dos marítimos

tripulantes de paquetes

LONDRES, 16—Solucionada a greve das vias férreas nacionais e com os comboios a circular, de novo, normalmente, redobraram os esforços para pôr fim ao litígio nas docas de seis portos da Grã-Bretanha e evitar que alastre o abandono do trabalho por marítimos.

Aumentaram hoje as esperanças da possibilidade de solução da greve que abrange cerca de 20.000 estivadores. Dirigentes da União dos Estivadores visitam hoje o Ministério do Trabalho para conhecer a reacção oficial ao seu sugerido plano de paz. Porém, os estivadores manifestam poucos indícios de ceder, se não forem satisfeitos os seus pedidos de pleno reconhecimento da União. os grevistas de Hull tencionam organizar hoje um cortejo através das docas, para manifestar a sua solidariedade.

Espera-se que R. A. Butler, chanceler da Tesouraria, dê hoje na Camara dos Comuns pormenores sobre os prejuízos que a greve tem provocado ao comércio de exportação do país. Discursará num debate acerca de questões económicas, Antes do debate, o Gabinete reunir-se-á pela terceira vez esta semana para discutir a situação industrial.

Outra greve de marítimos, a dos tripulantes de paquetes, agravou-se hoje, com um grande abandono de trabalho por parte da tripulação, que impediu a partida para Nova York do paquete «Queen Mary». A Cunard, empresa armadora, disse que, em consequência de muitos tripulantes terem abandonado o navio, era impossível a partida do paquete e os passageiros seriam desembarcados depois do pequeno almoço.

A greve dos paquetes iniciou-se há mais de duas semanas, quando marítimos começaram a abandonar transatlanticos, em Liverpool e Southampton, pedindo melhores condições. Estão paralisados vários navios da Cunard e Canadian Pacific.—(R.).

O novo secretário-geral do Sindicato dos Transportes

LONDRES, 16. — Um antigo motorista de autocarros de Londres ocupou a chefia do maior Sindicato não comunista de todo o Mundo. Trata-se de Arthur Ernest Tiffin, de 59 anos de idade, que foi eleito secretário-geral do Sindicato dos Operários dos Transportes e Serviços Gerais, representando mais de 1.300.000 operários.

Tiffin era secretário-geral interino, desde 1 de Maio, quando Arthur Deakin morreu subitamente quando discursava numa reunião publica. — (R.).

Paralisação de trabalho em portos americanos

NOVA YORK, 16. — O Sindicato Marítimo Nacional deu ordens para que nenhum navio saia dos dezoito portos da costa e do Golfo do México, pois as negociações para a renovação dos contratos colectivos ainda não deram resultado. Oitocentos barcos são afectados. — (F. P.).

As greves em Singapura

SINGAPURA, 16.—Polícia armada escoltou, hoje, para Singapura 234 camiões com operários e crianças das escolas. Os camiões foram postos a circular pelo Governo, que está a tentar organizar serviços reduzidos de autocarros, se continuar a tentativa de «greve geral», iniciada há quatro dias.

O Governo afirmou, hoje, que a greve tinha sido detida e, pela primeira vez desde segunda-feira, não foram comunicadas novas greves. A Polícia está ainda de prevenção, mas, com excepção de nova tentativa para incendiar um automóvel, na noite passada—o 24.º incidente dessa espécie—reinou sossego.

Mais de 17.000 homens de sindicatos das esquerdas abandonaram o trabalho, por solidariedade com uma greve de empregados de escritório das docas. Os chefes das esquerdas disseram que a greve não podia terminar antes de serem libertados seis chefes da União e estudantes presos no fim da semana passada.—(R.).

Os Russos visam levar o Japão

a abandonar a aliança

com os Estados Unidos

TOQUIO, 16—Os comentadores políticos de Tóquio e a Imprensa, em geral, estão desfavorávelmente impressionados pela «atitude intransigente» da delegação soviética, durante, a segunda sessão, em Londres, das negociações de paz russo-nipónicas.

O delegado da U. R. S. S., Malik, recusou, com efeito, que sejam repatriados os criminosos de guerra japoneses, antes de terem cumprido as penas a que foram condenados, e que voltem á posse do Japão os ilheus de Habomai e Shikotan, perto de Hokkaido. Mas, sobretudo, o pedido soviético de livre navegação nos estreitos da Coreia e de Laperouse e do abandono da aliança nipo-americana produziu, em Tóquio, o efeito de uma bomba.

O ministro dos Estrangeiros, Manorhu Shigemitsu, declarou á Imprensa, esta manhã, que as notícias relativas á intransigencia soviética deveriam ser acolhidas sem grande emoção.

«As negociações seguem o seu curso normal — disse — e as duas partes mostram-se exigentes».

Disse, porém, mais tarde, na Comissão de Negócios Estrangeiros da Dieta que Malik tinha prometido «reconsiderar», quando Sunichi Matsumoto, chefe da delegação japonesa, apresentou a opinião do Japão.—(F. P. e R.).

O Governo francês procura soluções

para os problemas da Argélia

PARIS, 16—O conselho de ministros ocupou-se largamente dos problemas da Africa do Norte. Quanto á Argélia, fez um exame minucioso dos principios preconizados pelo governador Jacques de Soustelle, como a participação de muçulmanos á função publica, e o plano agrário. Com respeito a Marrocos, preocupou-se com o problema da manutenção da ordem, das medidas a tomar a este respeito e da politica a seguir. Precisa-se, a propósito, que o assassinio de Lemaigre-Dubreuil não se pode atribuir, com certeza, ao contra-terrorismo, no estado actual do inquérito. Quanto á substituição eventual do residente-geral, os comentadores relevam as conversações que o presidente do Conselho teve com Gilbert Granval.

No que respeita á ratificação das convenções franco-tunisianas, o Governo parece desejar que o debate pela Camara dos Deputados se trave entre 5 e 14 de Julho, e no Conselho da Republica depois da Conferencia de Genebra, mas sempre antes das férias parlamentares.

Com o patrocinio de Edouard Herriot, houve a noite passada um reunião de parlamentares e individualidades norte-africanas, na qual se condenou o terrorismo e o contra-terrorismo se condenou o terrorismo e o contra-terrorismo. Um dos oradores, Bekkai, antigo paxá de Sefiru, insistiu na necessidade de se resolver a questão dinástica de Marrocos, afirmando que o sultão é a chave do problema.

Preconizou a partida de Ben Arafa, com todas as honras, e a constituição de um conselho de regencia, durante a vacatura do trono, e defendeu a ideia da proclamação de uma monarquia constitucional. Representantes do Istiqlal, do Partido Democrático da Independencia e da União Marroquina dos Trabalhadores, aderiram á solução sugerida por Bekkai. —(France Presse).

Sucedem-se os atentados na Argélia

ARGEL, 16.—Um «comboio» do regimento de atiradores argelinos foi atacado, a 8 quilómetros de Fum Tub, por um bando de 12 terroristas. Estes tiveram 2 mortos e 2 feridos e as forças da ordem, 4 feridos. No maciço do Aurés, foram cometidas duas mortes, uma, no «duar» Ued Tage, onde um muçulmano foi morto por uma rajada de metralhadora, e a outra, no «duar» Chelala, onde um homem foi assassinado. Em Sedrata, no «duar» Khenissa, um guarda-florestal foi raptado pelos terroristas.

Foram cometidos actos de sabotagem, nestas ultimas 24 horas, em Orléansville, onde um terreno de trigo foi incendiado e destruido. No «duar» Uled Fares, uma meda de forragem foi, também, destruida por um incêndio. No território da comuna mista de Michelet, os terroristas destruiram 140 árvores de fruto. A noite passada, foram cortadas as linhas telefónicas entre Djemaa e Tassast. Um guarda-florestal, Chenun Mohamed, dos centros municipais de Tagmunt, foi assassinado, esta manhã, quando se dirigia ao mercado, em companhia de vários amigos.

No departamento de Constantina, foram efectuadas 102 prisões, durante o dia de ontem. Na região de El Arruch, a policia, auxiliada por elementos de infantaria colonial e pára-quedistas, procedeu a operações de limpeza. Em Djebel Mechiani, um individuo que tentava fugir, foi morto. Foram efectuadas 85 prisões. Neste departamento, há a assinalar numerosos incêndios de colheitas, de quintas e forragens. Um grupo de 25 a 30 rebeldes atacou, na noite de terça para quarta-feira, uma grande propriedade de Bendali, a Noroeste de Ain Beida. Mantendo a distancia os guardas e os trabalhadores, pilharam por completo a propriedade e destruiram todo o material agricola, de um valor de 7 milhões de francos. Por fim, em Bone, a operação «cigarro» continua. Todos os Muçulmanos que não acatam as instruções de não fumar, são repreendidos, quando não são alvo de represálias. Três suspeitos foram presos em flagrante delito.—(F. P.).

Explosão numa mina

4 mortos e 14 feridos

TOQUIO, 16 — Morreram, hoje, quatro mineiros e ficaram feridos 14, numa explosão, numa mina de carvão, próximo de Fukuoka Kyushu, no Oeste do Japão. Uma explosão de grisu na mesma mina, em 1935, matou mais de 70 mineiros.—(R.).

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã prato especial: Bacalhau à Gambrinus

A. M. Silva - Rua da Betesga, 1
A. Montez - Pr. D. João da Camara, 3

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

Fataça á Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.